
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

***Demonstrações contábeis
combinadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas

Aos Administradores e Cooperados
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob ("Sistema Sicoob" ou "Instituição"), formado pelas entidades relacionadas nas Notas 2.5 e 2.6, que compreendem o balanço patrimonial combinado do Sistema Sicoob em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob em 31 de dezembro de 2024, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre e exercícios findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis combinadas estabelecidas pela Resolução nº 4.151, de 30 de outubro de 2012, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

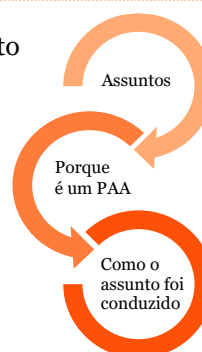
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas". Somos independentes em relação ao Sistema Sicoob, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis combinadas

Chamamos a atenção para a Nota 2 que descreve que as demonstrações contábeis combinadas do Sistema Sicoob foram elaboradas pela Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.151/2012 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis combinadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3.9, 6.3.2 e 6.3.6)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, considerando a expectativa de realização da carteira de crédito, com base em experiência passada, cenário atual, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras de crédito.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria, pois o uso de julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito do Banco Cooperativo Sicoob S.A., contemplando substancialmente os seguintes principais processos: (i) aprovação da política de crédito; (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de *rating* considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Adicionalmente, para o Banco Cooperativo Sicoob S.A e para outras entidades do Sistema Sicoob consideradas em base amostral, efetuamos testes a fim de verificar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, às premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3.20 e 13)

As instituições integrantes do Sistema Sicoob são parte em processos judiciais e administrativos de natureza

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>tributária, trabalhista e cível, inerentes às suas atividades.</p> <p>A determinação da probabilidade de perda envolve julgamento por parte da administração, que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.</p> <p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.</p>	<p>relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas.</p> <p>Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os assessores jurídicos que patrocinam os processos judiciais e administrativos, em base amostral, para confirmar a avaliação do prognóstico de perda, inclusive considerando os principais novos eventos ocorridos no período, a totalidade das informações e o valor das provisões, confrontando com os relatórios analíticos que originam os saldos contábeis.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
Ambiente de tecnologia da informação	
<p>O Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas possuem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.</p> <p>Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio do Banco Cooperativo do Sicoob S.A. e suas controladas.</p> <p>Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis combinadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A administração do Sistema Sicoob é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com a Resolução nº 4.151/2012 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas

Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

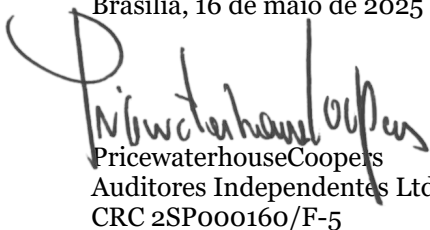
até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio incluídas nas demonstrações contábeis combinadas para expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Sistema Sicoob e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 16 de maio de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

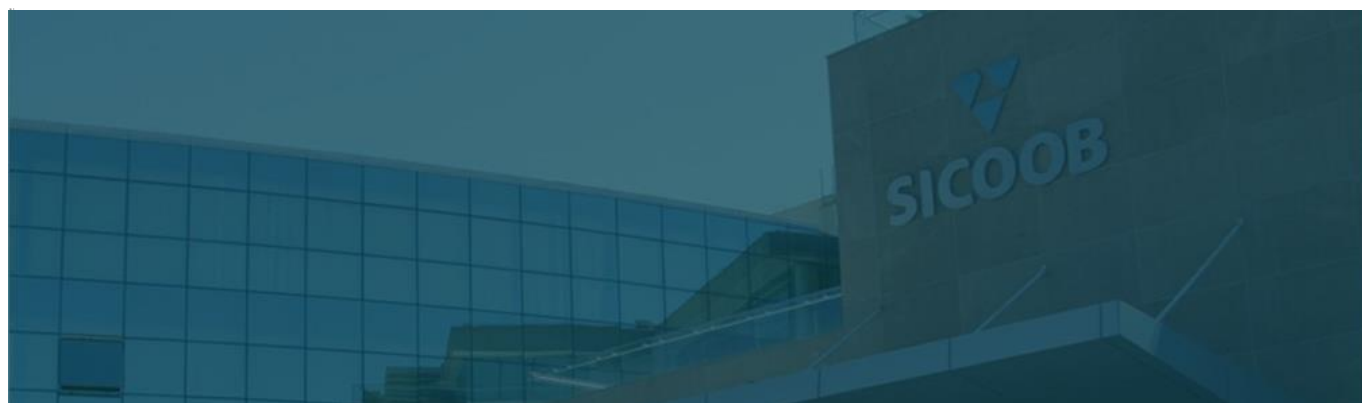
Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MGO70614/O-5



Demonstrações Contábeis Combinadas

Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

31 de dezembro de 2024



Índice

Balanco patrimonial combinado	19
Demonstração combinada dos resultados	21
Demonstração combinada do resultado abrangente	22
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstração combinada dos fluxos de caixa	26
Nota 1 – Contexto operacional	27
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis combinadas	27
2.1. Elaboração das demonstrações contábeis combinadas	27
2.2. Segregação entre curto e longo prazos (circulante e não circulante)	28
2.3. Aprovação das demonstrações contábeis combinadas	28
2.4. Critérios utilizados na combinação dos saldos	28
2.5. Entidades integrantes do Sicoob consideradas nas demonstrações contábeis combinadas	28
2.6. Participação das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central e fundos de investimento combinados:	31
2.7. Movimentação de cooperativas	37
2.7.1. Incorporação de cooperativas	37
2.7.2. Migração de cooperativas	37
2.8. Eliminações entre entidades do Sicoob	37
2.9. Eventos subsequentes	37
2.10. Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros	38
2.10.1. Adoção das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 – Impactos da implementação no Sicoob	38
2.10.2. Adoção da Resolução CMN nº 4.975/2021 – Arrendamentos	41
2.10.3. Adoção da Resolução CMN nº 5.185/2024 – Informações relativas às divulgações no âmbito do ESG	42
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	43
3.1. Estimativas contábeis e julgamentos	43
3.2. Apuração do resultado	43
3.3. Moeda estrangeira	43
3.4. Moeda funcional e de apresentação	43
3.5. Caixa e equivalentes de caixa	43
3.6. Aplicações interfinanceiras de liquidez	43
3.7. Títulos e valores mobiliários	43
3.8. Instrumentos financeiros derivativos	44
3.9. Provisões associadas ao risco de crédito	44
3.10. Investimentos	45
3.11. Imobilizado	45
3.12. Intangível	45
3.13. Teste de <i>impairment</i> (redução ao valor recuperável de ativos)	45
3.14. Demais ativos circulantes e não circulantes	45
3.15. Depósitos	45
3.16. Obrigações por operações compromissadas	46
3.17. Obrigações por empréstimos e repasses	46
3.18. Benefícios a Empregados – Previdência Complementar	46
3.19. Imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos	46
3.20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais	46
3.21. Demais passivos circulantes e não circulantes	47
3.22. Pronunciamentos técnicos – CPCs	47
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa	48
Nota 5 – Depósitos compulsórios no Banco Central	48

Nota 6 – Ativos financeiros	48
6.1. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	48
6.1.1. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	49
6.1.2. Valor de custo e de mercado dos títulos e valores mobiliários	50
6.1.3. Resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores mobiliários	50
6.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez	50
6.2.1. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	50
6.3. Operações de crédito	50
6.3.1. Composição das operações de crédito por setor de atividade e prazo de vencimento	51
6.3.2. Composição das provisões associadas ao risco de crédito – por níveis de risco	51
6.3.3. Composição das operações de crédito em curso normal – parcelas vencidas	51
6.3.4. Composição das operações de crédito em curso anormal – parcelas vencidas	51
6.3.5. Concentração das operações de crédito	52
6.3.6. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito	52
6.3.7. Resultado com operações de crédito	52
6.3.8. Renegociação de operações de crédito	52
6.4. Transações de pagamentos	52
6.5. Carteira de câmbio	52
6.6. Composição de outros ativos (com característica de concessão de crédito)	53
6.6.1. Composição da provisão para outros ativos de liquidação duvidosa por níveis de risco	53
6.6.2. Concentração das operações de outros ativos (com característica de concessão de crédito)	53
6.6.3. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso normal – parcelas vencidas	53
6.6.4. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso anormal – parcelas vencidas	54
6.6.5. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito – outros ativos	54
Nota 7 – Outros ativos	54
Nota 8 – Créditos tributários	55
8.1. Composição dos créditos tributários	55
8.2. Movimentação dos créditos tributários	55
8.3. Expectativa de realização dos créditos tributários	55
Nota 9 – Investimentos	56
Nota 10 – Imobilizado	56
Nota 11 – Intangível	56
Nota 12 – Passivos financeiros	57
12.1. Depósitos por tipo e prazos de vencimento	57
12.1.1. Concentração dos depositantes	57
12.2. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	57
12.3. Obrigações por operações compromissadas	57
12.4. Despesas de operações com captações de mercado	57
12.5. Obrigações por empréstimos e repasses	58
12.5.1. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	58
12.6. Transações de pagamento	58
12.7. Carteira de Câmbio	58
12.8. Instrumentos Financeiros Derivativos	58
Nota 13 – Provisões para contingências e obrigações legais	59
13.1. Contingências	59
13.1.1. Ações judiciais classificadas como “risco de perda provável”	59
13.1.2. Depósitos judiciais e provisões para contingências	59
13.1.3. Movimentação das provisões para contingências	59
13.1.4. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”	60
13.1.5. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos	60
13.1.6. Contingências classificadas como “risco de perda possível”	60
13.1.7. Montante das contingências classificadas como “risco de perda possível”	60
13.2. Provisões para garantias prestadas	61
Nota 14 – Outros passivos	61
14.1. Obrigações sociais e estatutárias	61
14.2. Obrigações fiscais e previdenciárias	61
14.3. Outros	62
Nota 15 – Patrimônio líquido	62
15.1. Capital social	62
15.1.1. Aumento de capital	62
15.1.2. Devoluções/restituições de capital	62

15.1.3 Estorno de capital	63
15.2. Reservas de capital	63
15.3. Reservas de lucros	63
15.4. Dividendos	63
15.5. Juros sobre o capital próprio	63
15.6. FATES – Fundo de assistência técnica, educacional e social	64
15.7. Perdas apuradas	64
15.8. Lucro líquido (após os juros sobre o capital próprio)	64
15.9. Outros resultados abrangentes	64
15.10. Aprovação das destinações	64
15.11. Participação de não controladores	64
15.12. Saldos de cooperativas incorporadas	65
Nota 16 – Receitas operacionais	65
16.1. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	65
16.2. Outras receitas operacionais	65
Nota 17 – Despesas operacionais	65
17.1. Despesas de pessoal	65
17.2. Despesas administrativas	66
17.3. Despesas tributárias	66
17.4. Outras despesas operacionais	66
17.5. Resultado não operacional	66
Nota 18 – Transações com partes relacionadas	67
18.1. Subsidiárias do Banco Sicoob	67
18.2. Entidades integrantes do Sicoob	67
18.3. Fundos de investimento combinados	68
18.4. Remuneração do pessoal-chave da Administração	68
18.5. Transações com administradores	68
Nota 19 – Outras informações	68
19.1. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira	68
19.2. Seguros (não auditado)	68
19.3. Benefícios a empregados – previdência complementar	69
19.4. Participação nos lucros e resultados	69
Nota 20 – Limites operacionais – Acordo de Basileia	69
Nota 21 – Gerenciamento centralizado de riscos e de capital do Sicoob	69
21.1. Gerenciamento de riscos	69
21.1.1. Risco operacional	70
21.1.2. Risco de crédito	70
21.1.3. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros	71
21.1.4. Risco de liquidez	72
21.1.5. Riscos Social, Ambiental e Climático	73
21.1.6. Risco Cibernético	74
21.2. Gestão de continuidade de negócios	74
21.3. Gerenciamento de Capital	75
Composição dos órgãos da Administração do Centro Cooperativo Sicoob	76

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

Aos administradores e cooperados do Sicoob,

Apresentamos as demonstrações contábeis combinadas de 31 de dezembro de 2024, do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, com os destaques relativos ao seu desempenho e os eventos que tiveram repercussão relevante no exercício.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2024 apresentou sinais contraditórios para a economia brasileira. Apesar de um bom desempenho em diversos indicadores, com crescimento do PIB, mercado de trabalho aquecido, ganhos de renda e expansão do crédito, o recrudescimento da inflação e temores fiscais prejudicaram a percepção interna, culminando na desvalorização do real. No exterior, os EUA dominaram as questões econômicas, com o Federal Reserve reduzindo moderadamente as taxas de juros, enquanto o resultado da eleição presidencial resultou em um fortalecimento do dólar e aumento dos juros devido à sinalização de políticas fiscais agressivas. A China, por sua vez, implementou estímulos para conter sua desaceleração econômica.

Do ponto de vista doméstico, a atividade econômica manteve um desempenho positivo, com o PIB crescendo 3,3% nos três primeiros trimestres de 2024. O setor de serviços foi o principal motor desse crescimento, avançando 3,8%. A indústria teve alta de 3,5%, com destaque para eletricidade, gás, e construção civil. O setor agropecuário enfrentou dificuldades, com uma queda de 3,5% no PIB, refletindo os efeitos de uma seca severa e das altas temperaturas, que impactaram a produção de milho, soja e trigo.

A produção pecuária teve crescimento, impulsionada pela forte demanda internacional, especialmente para carne bovina e de frango. O consumo das famílias aumentou 5,1%, devido ao crescimento da massa de rendimentos e ao avanço do crédito. Os investimentos também se destacaram, com alta de 6,6%, superando o desempenho do consumo. No entanto, as exportações desaceleraram, e as importações cresceram 14,2%, refletindo a maior demanda interna.

O mercado de trabalho continuou gerando empregos, com 1,69 milhões de novas vagas formais, o que representa um aumento em relação a 2023. A taxa de desocupação caiu para 6,2%, e o rendimento médio real subiu 4,5%. A massa de rendimentos aumentou 7,7%, favorecendo o consumo. O crédito bancário teve crescimento significativo de 10,5%, com destaque para a alta de 12,6% no crédito para pessoas jurídicas. No entanto, houve desaceleração no final do ano devido a condições financeiras mais desafiadoras.

As empresas também recorreram ao mercado de capitais, com emissões de R\$ 770,2 bilhões, um aumento real de 61,4% em relação a 2023. As debêntures se destacaram, representando 61,5% das emissões totais. As condições financeiras no setor bancário se mantiveram controladas, com a taxa de juros bancários para pessoas físicas ficando abaixo dos níveis de 2023. No entanto, a inadimplência aumentou em algumas modalidades, como o cartão de crédito rotativo.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, subiu 4,8%, acelerando no final do ano devido ao aumento de preços no grupo Alimentação e Bebidas, com destaque para carnes, óleos e leite. O IGP-M, por sua vez, teve alta de 6,4%, refletindo a desvalorização cambial e o aumento dos preços no atacado. A aceleração da inflação levou o Banco Central a interromper o ciclo de cortes na Selic, elevando a taxa para 12,25% até o final do ano, com continuidade no início de 2025.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

No cenário fiscal, houve uma melhora nas contas públicas, com o déficit do Governo Central caindo de R\$ 230,5 bilhões em 2023 para R\$ 43 bilhões em 2024. As receitas líquidas cresceram 8,9% em termos reais, impulsionadas pela atividade econômica, enquanto as despesas totais caíram 0,7%. A relação dívida/PIB aumentou para 76,1%. O comércio exterior registrou superávit de US\$ 74,6 bilhões, mas as importações aumentaram, resultando em um déficit em transações correntes de US\$ 56 bilhões. As reservas internacionais terminaram o ano em US\$ 329,7 bilhões.

No exterior, as principais economias, como os EUA, mantiveram bom desempenho, com crescimento de 2,8% e inflação de 2,9%. O Federal Reserve iniciou o ano com cortes de juros, mas suspendeu o ciclo em 2025. Na China, o PIB cresceu 5%, e a Zona do Euro teve baixo crescimento de 0,7%. Os mercados internacionais se beneficiaram da redução das taxas de juros, com o índice S&P 500 subindo 23,3% e o Nasdaq 24,8%, impulsionados pela tecnologia e inteligência artificial.

No Brasil, os ativos financeiros enfrentaram um ano difícil, com a desvalorização do real e a piora da percepção fiscal. O Ibovespa caiu 10%, e a taxa de juros de 10 anos subiu para 15,1%. Em resumo, 2024 foi um ano de contradições econômicas, com bons números em alguns indicadores, mas com crescentes preocupações fiscais e macroeconômicas, desafiando a confiança no curto prazo. O cenário internacional também teve impactos significativos, especialmente nos EUA e China.

O Sicoob

O Sicoob faz parte do sistema financeiro cooperativo do país, com 8.520.748 cooperados e 4.672 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários são donos, por isso, os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.

Classificação Fitch Ratings

O Sicoob teve sua classificação de crédito elevada para "Triple A" (AAA) pela *Fitch Ratings*, em outubro de 2024. Essa nota, representa o mais alto grau de confiança atribuído por uma das três maiores agências classificadores de risco, e reflete a solidez financeira, a gestão eficiente e a responsabilidade institucional do Sicoob, além de reforçar a credibilidade perante cooperados e mercado.

A elevação do *rating* foi fundamentada nos sólidos indicadores financeiros do Sicoob, bem como na estabilidade e sustentabilidade do seu ambiente operacional. A *Fitch* destacou o modelo cooperativo como um diferencial estratégico, permitindo crescimento, captação estável de depósitos e fortalecimento das receitas. A análise considerou aspectos como liquidez, governança e capacidade de gestão de riscos da instituição.

Com a nota "Triple A", o Sicoob se firma como um dos principais nomes do mercado financeiro, resultado de estratégias eficazes de gestão de capital e mitigação de riscos, que garantem sua capacidade de adaptação, inovação e atendimento às demandas de um cenário cada vez mais competitivo.

O relatório com as análises do Sicoob está disponível no [site](#) da Fitch Ratings.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

Desempenho

a. Ativos totais

Os ativos totais, em 31 de dezembro de 2024 alcançaram o total de R\$ 359,7 bilhões – crescimento de 20,5% em relação a 31 de dezembro de 2023. O aumento foi impulsionado principalmente pelas operações de crédito e pelas aplicações em títulos e valores mobiliários.

b. Carteira de crédito

A carteira de crédito líquida de provisão atingiu a cifra de R\$ 181,7 bilhões – aumento de 14,4% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2023. Empréstimos e títulos descontados cresceram 17,3% e a carteira totalizou R\$ 113,7 bilhões. Os financiamentos totalizaram R\$ 27,6 bilhões, com um aumento de 23,8%. As operações de financiamentos rurais e agroindustriais encerraram o segundo semestre de 2024 com um saldo de R\$ 51,7 bilhões. As provisões, por sua vez, registraram aumento de 31,1%, totalizando R\$ 12,3 bilhões.

c. Carteira de crédito ampliada

A carteira de crédito ampliada, que considera, ainda, as operações de cartão de crédito, avais e fianças honrados, devedores por compras de valores e bens e outros créditos a receber, totalizou R\$ 196,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024, líquida de provisão. O crescimento foi de 14,2% em relação a 31 de dezembro de 2023.

d. Cartão de crédito

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o ano de 2024 com 12,70 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 18,68% do faturamento total.

O volume de compras no ano foi de R\$ 118,03 bilhões, significando um crescimento de 12,15% em relação ao ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 71,87 bilhões.

e. Adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no ano de 2024 uma redução de 22,21% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período do ano de 2023.

Mesmo com a redução de estabelecimentos ativos na base, houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 62,08 bilhões, o que representa um aumento de 36,18% em relação ao mesmo período do ano de 2023.

f. Captações – Depósitos, LCA e LCI

Com relação às captações, no período, os depósitos totais contabilizaram R\$ 230,5 bilhões – crescimento de 26,4% comparados aos R\$ 182,3 bilhões registrados no final do exercício anterior. Este resultado evidencia a elevada confiança dos cooperados na gestão do Sistema. No período, destaque para os depósitos a prazo (RDC), com alta de 37,5%, passando de R\$ 111,1 bilhões em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 152,8 bilhões em 31 de dezembro de 2024. Por fim, as captações com letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário apresentaram redução, passando de R\$ 39,6 bilhões em dezembro de 2023 para R\$ 34,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024 (baixa de 13,8%).

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

g. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024, encerrou com o total de R\$ 54,5 bilhões, 18,2% superior ao valor de 31 de dezembro de 2023. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos aumentos de capital social e pela apuração das sobras no semestre. No exercício de 2024 o retorno médio anualizado do lucro líquido foi de 19,71% sobre o patrimônio líquido médio.

h. Sobras (Lucro líquido)

As sobras, já deduzidas dos juros sobre o capital próprio, totalizaram R\$ 6,3 bilhões em 31 de dezembro de 2024, representando uma redução de 1,7% quando comparadas a R\$ 6,4 bilhões registradas do ano anterior. Essa redução ocorreu principalmente pelo aumento das despesas das provisões associadas ao risco de crédito, devido ao crescimento da carteira de crédito.

Crescimento de cooperados

O quadro associativo cresceu, no ano de 2024, aproximadamente 10% com mais de 700 mil novos cooperados. Isto denota o interesse da sociedade por alternativas ao sistema bancário tradicional. Os cooperados Pessoas Jurídicas representam 20% do total de cooperados do Sicoob, totalizando 1.703.396.

O Sicoob disponibiliza aos seus cooperados uma extensa rede de atendimento no País, destacando-se as 4.672 agências disponíveis em 2.427 municípios brasileiros. Cabe mencionar que, em 414 cidades o Sicoob é a única instituição financeira com pleno atendimento ao público em geral (dependências confortáveis, funcionando de segunda a sexta-feira, dispondo de todos os produtos e serviços e com atendimento pessoal). Também, estão disponíveis 7.881 Postos de Atendimento Eletrônico (PAEs) próprios e mais de 24 mil máquinas compartilhadas (Rede Banco24Horas).

A abertura de novas contas foi simplificada e oferecida em nossos canais digitais. Novas associações contam agora com um mecanismo mais ágil, reduzindo o tempo entre a demonstração de interesse pela abertura de uma conta em uma de nossas cooperativas e o pleno uso da nova conta. No ano de 2024 o Sicoob obteve aproximadamente 415 mil associações no canal digital (App Sicoob).

Tecnologia da Informação e Transformação Digital

Os investimentos em inovação são indispensáveis em um mundo cada vez mais conectado e dinâmico. E o Sicoob tem acompanhado atentamente e atuado fortemente em sua transformação digital.

O crescimento dos negócios, o aumento da eficiência operacional, a ampliação da segurança cibernética, o gerenciamento de riscos e a oferta de novos produtos e serviços são benefícios constantes trabalhados pelo Sicoob em prol do desenvolvimento de suas cooperativas e atendimento pleno das necessidades dos cooperados. Todo esse planejamento se reflete significativamente nos números apresentados.

Analisando apenas os dados apresentados em 2024, podemos destacar o enorme volume de transações realizadas pelos cooperados nos canais de atendimento da Plataforma de Serviços Financeiros do Sicoob – Sisbr. Foram mais de 20 bilhões de transações, onde 97,13% delas foram concluídas por meio dos canais digitais (Mobile, Internet e Integrações via interfaces de programação – APIs). O movimento no ano é quase 23% maior que no ano de 2023. O Super App do

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

Sicoob representa cerca de 73% dessas movimentações financeiras e segue avançando na preferência dos cooperados, dado evidenciado pelas excelentes avaliações das lojas virtuais (5 na Apple Store e na PlayStore).

Somente em 2024, o processamento das autorizações de cartões aumentou de 820 milhões para 888 milhões de transações. O Pix alcançou 1,9 bilhões de transações, totalizando cerca de R\$ 1,9 trilhões de reais em volume financeiro. A tecnologia *contactless*, que possibilita a realização de compras simplesmente aproximando o cartão na maquininha, realizou mais de 484 milhões de transações, um crescimento de mais de 75% e uma movimentação de aproximadamente R\$ 41,9 bilhões.

Outro tema que absorveu grande parte da agenda dos times do Centro Cooperativo Sicoob – CCS foram as demandas mandatórias, com destaque para a Resolução CMN 4.966 que estabeleceu novos critérios contábeis e de mensuração de ativos financeiros, que exigiu adequações em diversos módulos do Sisbr, especialmente os produtos de crédito, risco, cartão, conta corrente, títulos de valores mobiliários (TVM) e contábil, e também, a Instrução Normativa RFB nº 2.229 que altera o formato do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para incluir letras em resposta à crescente demanda do mercado por novos números.

Todo esse crescimento nos traz a convicção de que os investimentos em tecnologia, segurança, praticidade e comodidade são valiosos e vantajosos.

Resiliência Cibernética

A infraestrutura que suporta a plataforma Sisbr e possibilita seu expressivo crescimento vive em constante atualização, atendendo padrões internacionais e passando por auditorias internas e externas, o que garante sua robustez, segurança, confiabilidade e resiliência.

No ano de 2024, alcançamos um marco significativo na qualidade dos nossos serviços, refletido na evolução do indicador de Resiliência Cibernética, que passou de 98,94% em 2023 para 99,69% em 2024. Esse avanço foi resultado de uma estratégia focada nos pilares fundamentais de Disponibilidade, Desempenho e Qualidade das soluções de TI. Investimos fortemente na modernização da nossa arquitetura tecnológica, na otimização de processos internos e na implementação de uma monitoração ostensiva, o que nos permitiu não apenas responder de maneira mais eficaz a incidentes, mas também aumentar a estabilidade e a confiabilidade dos nossos serviços digitais. A melhoria contínua desses indicadores é uma prioridade, pois compreendemos que a experiência do nosso cooperado depende diretamente da capacidade de mantermos nossos sistemas sempre com alta disponibilidade e desempenho.

Além disso, a observabilidade aplicada foi essencial para elevar ainda mais a qualidade dos nossos serviços. Ao monitorar e analisar dados em tempo real, conseguimos antecipar problemas e agir rapidamente para solucioná-los, assegurando que o impacto sobre nossos cooperados seja mínimo. Um exemplo claro desse avanço é o Super App do Sicoob, que se tornou três vezes mais rápido que sua versão anterior, tanto no login quanto na navegação e execução de transações, graças aos esforços direcionados a esses pilares. Essa melhoria no tempo de resposta das transações resultou em um aumento significativo na fidelidade e satisfação dos nossos cooperados, demonstrando nosso compromisso contínuo com a inovação e a excelência em tecnologia. Esse desempenho superior não apenas fortalece o indicador de Resiliência Cibernética,

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

mas também aprimora a experiência do cooperado, reforçando nossa preocupação em manter indicadores elevados que reflitam a confiança e a satisfação de todos que utilizam nossos serviços.

Investimento em Tecnologia

Sustentar, modernizar e aprimorar nossa plataforma tecnológica é um desafio fundamental da nossa operação. No ano de 2024, aproximadamente R\$ 297 milhões de reais foram investidos na manutenção e no aperfeiçoamento de produtos e serviços. Estes investimentos são importantíssimos para assegurar o crescimento sustentável dos negócios do Sicoob e a contínua evolução de nossos serviços, é fundamental mantermos investimentos estratégicos em infraestrutura tecnológica. A inovação e a modernização de nossos sistemas garantem maior eficiência operacional, segurança da informação e escalabilidade, permitindo que acompanhem as demandas do mercado e ofereçamos soluções cada vez mais ágeis e aderentes às necessidades dos nossos cooperados. Dessa forma, reforçamos nosso compromisso com a excelência e a competitividade, consolidando o Sicoob como referência no cooperativismo financeiro.

Inovação – Novas Oportunidades

O Sicoob é, sem dúvidas, um dos maiores agentes de financiamento do agronegócio no país. E nesse sentido, vem implantando novas tecnologias e diretrizes para facilitar a operação de todos os módulos que envolvem o Crédito Rural. São iniciativas que visam preparar as cooperativas para o Plano Safra 2024/2025, buscando o aumento de performance de indicadores de conformidade ambiental e dos números relacionados à concessão de crédito, ao controle de empreendimento, utilização de recursos do BNDES, de Fundos Constitucionais, do programa ProAgro, entre outros.

E quando falamos em investimento, não falamos somente em tecnologia. Estamos falando, inclusive, da expansão na oferta de novos fundos, permitindo uma diversificação ainda maior das carteiras dos nossos cooperados. Estamos fortalecendo a fidelização e o engajamento de longo prazo com opções focadas em empresas de menor capitalização, mas com grande potencial de crescimento; em ações para investidores que buscam retornos mais consistentes e seguros; e, para aqueles que preferem alternativas mais sustentáveis, mais estratégicas, mais relevantes e mais atuais no mercado financeiro.

Com o lançamento do novo módulo de Renda Fixa, o Sicoob agora oferece uma experiência mais ágil e eficiente na gestão de produtos, permitindo que os operadores definam taxas, carências e opções de intermediação diretamente no sistema, disponibilizando os produtos na plataforma de investimentos, seja no Super APP ou no Sisbr 3.0, trazendo mais flexibilidade para cada cooperativa.

Atendendo a uma demanda muito aguardada pelos nossos cooperados, os cartões Sicoobcard agora estão disponíveis no Apple Pay, trazendo ainda mais conveniência e segurança. Com essa novidade, tornamos o uso dos nossos cartões ainda mais simples e acessível, proporcionando uma experiência moderna e alinhada às expectativas dos nossos cooperados, que agora podem realizar pagamentos de forma rápida, segura e sem contato.

O MOOB é a plataforma de comunicação entre as cooperativas e seus cooperados, onde a cooperativa compartilha notícias, seus resultados, números, transmissão de eventos e votação de temas. O MOOB tem sido ferramenta fundamental para apoiar nossas cooperativas na realização das assembleias para prestação de contas, divulgação de resultados e votação de temas de interesse dos cooperados. A cada ano se consolida como o canal institucional de comunicação

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

digital das cooperativas com os cooperados, sendo responsável por 274 eventos (AGOs e AGEs) e 1,0 milhões de votos computados em 2024.

“O Futuro é agora”

O uso de inteligência artificial já é realidade no Sicoob! Temos aplicado grandes esforços nos estudos e na implantação de soluções usando a Inteligência Artificial. Estamos atentos à toda essa transformação digital, investindo em treinamento e capacitação das nossas equipes, aplicando recursos no aprimoramento das ferramentas atuais, promovendo o compartilhamento de conhecimento entre os times e reunindo esforços para o aprimoramento da experiência dos cooperados e empregados na utilização das soluções tecnológicas.

Atualmente esta abordagem vem sendo amplamente utilizada nos processos de negócios automatizados pelo Sisbr, a exemplo do processamento de grandes volumes de informações e diversas variáveis para atribuição dos níveis de risco dos cooperados e definição de limites, possibilitando a contratação de crédito pelos cooperados de forma fluída e rápida tanto nas agências quanto no SuperApp; nas validações de prevenção à fraude nos canais digitais, na inteligência de nossa atendente virtual Alice ou nos diversos copilotos que apoiam as nossas soluções.

Atualmente, 63 funcionários digitais realizam, ininterruptamente, trabalho braçal que a partir de códigos complexos, emulam processos cognitivos humanos como visão, audição, e manipulação de dispositivos computacionais de entrada de dados, como mouse e teclado. Essa força de trabalho é aplicada em tarefas finais de baixo nível intelectual, em geral, entrada de dados, em jornadas de trabalho que seriam proibitivas para nossa força de trabalho humana.

Nossos robôs extraem informações de documentos, imagens e vídeos que são utilizadas na integração com aplicações que mantêm o funcionamento dos processos de negócio do Sicoob e de nossas cooperativas, com ganhos de eficiência, qualidade e redução de custos para o CSC e para as demais áreas do CCS. Profissionais de negócio, que antes eram responsáveis pela execução dessas tarefas, podem agora se dedicar a tarefas menos exaustivas, e de maior valor intelectual, contribuindo de maneira mais significativa para a obtenção de melhores resultados negociais. Nossos funcionários digitais já substituíram mais de 340 mil horas de trabalho humano, desde o início de suas atividades.

Confirmando a tendência de uma economia cada vez mais conectada, o Sicoob tem possibilitado a geração de novos negócios digitais por meio de APIs, disponibilizadas para os cooperados, criando uma conexão fluída, rápida, dinâmica e segura para realização de transações financeiras. No ano de 2024, foram realizadas aproximadamente 87 milhões de transações financeiras utilizando este canal, representando 14,35% das movimentações totais.

O tema Segurança Cibernética segue como prioridade no Sicoob. Um dos maiores destaques, foi o grande avanço no andamento do Projeto de Gestão Sistêmica de Risco e Segurança Cibernéticos, com a implementação das soluções de segurança em 341 cooperativas e mais de 4000 pontos de atendimento, todos sendo monitorados no regime 24x7 pelo Centro de Operações de Segurança – SOC, além do início da execução dos testes de intrusão (pentest) nos ambientes das cooperativas.

Os resultados dos investimentos feitos na prospecção de tecnologias de Inteligência Artificial, em especial IA Generativa, começam a ser percebidos. São empregados em assistentes inteligentes

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

genéricos, como o que hoje encontra-se disponível no Sisbr, mas também, em copilotos que estendem a capacidade humana na realização de tarefas especializadas. No Super APP, um copiloto auxilia nossos associados na simulação e contratação de crédito. Criamos o Assistente Inteligente do Sisbr, e utilizamos a tecnologia em copilotos, que hoje estendem as habilidades dos nossos profissionais em diversas aplicações específicas e de nicho. Produtividade e excelência para fazer mais e melhor, com significativo ganho para as áreas de negócio do Sicoob.

Estabelecendo a estratégia do futuro, aprovamos o novo Plano de TI para o período de 2024 a 2026, alinhado ao Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob, tendo como premissa tornar a plataforma tecnológica Sisbr cada vez mais instantânea, conectada e inteligente. No total, foram 558 ações concluídas no primeiro semestre deste ano.

É o Sicoob investindo cada vez mais em tecnologia e experiência para seguir no propósito de “conectar as pessoas e promover justiça financeira e prosperidade”.

Reconhecimentos

No ano de 2024, sempre alinhado com as principais tendências do setor e em busca de inovações e avanços tecnológicos para gerar maior conforto aos seus cooperados, o Sicoob conquistou grandes prêmios que reforçam o seu destaque em inovação no mercado financeiro nacional. São eles:

100+ empresas inovadoras em tecnologia – IT Forum

- O Sicoob foi reconhecido no *ranking* das 100+ Inovadoras no Uso de TI, em uma análise de ambiente realizada anualmente pela IT Forum, como uma das instituições líderes na utilização da tecnologia para impulsionar projetos inovadores.

Premiação do Super App Sicoob no ranking da Agilidade Brasil 2024 – Agile Trends

- O projeto Super App Sicoob foi premiado pelo *ranking* da Agilidade Brasil 2024, promovido pelo *Agile Trends*, que reconhece as empresas que praticam agilidade e têm obtido resultados consistentes ao aplicar a metodologia. O Sicoob recebeu o selo digital ‘Cases Mais Ágeis do Brasil’.

Certificação de Eficiência Energética (CEEDA) do datacenter CCS – Nível Silver

- O datacenter do CCS foi reconhecido pela *Data Center Dynamics* (DCD) com a certificação CEEDA, que demonstra a aplicação das melhores práticas mundiais de eficiência energética e sustentabilidade de uma organização. O Sicoob agora passa a ser a única instituição da América Latina com o nível Silver da certificação.

Prêmio Digital Growth na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito WCUC

- No *World Council of Credit Unions*, realizado em Boston, nos Estados Unidos, o Sicoob recebeu mais um reconhecimento internacional por promover justiça financeira e prosperidade. Nosso case Sigag 2.0 provou o quanto que nossos serviços podem mudar a realidade de toda uma comunidade apresentando o impacto gerado no município de Rio Pardo – RO.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

Top 3 melhores Bancos Brasileiros – Forbes

- Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob foi reconhecido como a terceira melhor instituição financeira do Brasil, segundo o ranking “Melhores Bancos do Mundo 2024”, realizado pela Forbes em parceria com a empresa de estudos de mercado Statista.

Os 100 maiores bancos – Valor 1000

- Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicoob reafirma sua posição como uma das 10 maiores instituições financeiras do Brasil, segundo o ranking Valor 1000. Com mais de 8,3 milhões de cooperados, o Sistema demonstra consistência e solidez no mercado financeiro

Prêmio Estadão Finanças Mais – Estadão

- O Sicoob conquistou o primeiro lugar na categoria Bancos – Financiamento – durante a 8ª edição do Prêmio Estadão Finanças Mais 2024, realizada no dia 2 de dezembro. Este reconhecimento, recebido pela quinta vez, reafirma a relevância do cooperativismo financeiro como uma alternativa sólida, justa e eficiente no setor.

Prêmio Banking Transformation – Cantarino Brasileiro

- O Sicoob foi destaque na 20ª edição do Prêmio Banking Transformation, promovido pela Cantarino Brasileiro, que reconhece as iniciativas mais inovadoras do Sistema Financeiro Nacional. A instituição foi vencedora na categoria *Open Finance*, com o case de portabilidade de Crédito Consignado baseado em dados do *Open Finance*. Além disso, o Sicoob também figurou no Top 3 em mais duas categorias: Ativos Digitais, com o case do Assistente Inteligente do Sicoob, e *Banking Anywhere*, com o case do Super App Sicoob.

Marcas Mais Estadão – Estadão

- O Sicoob, instituição financeira cooperativa com mais de 8,3 milhões de cooperados, conquistou o terceiro lugar na categoria “Cooperativas”, na edição especial de 10 anos do Estadão Marcas Mais.

Novos convênios

No ano de 2024, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 970 parcerias. DETRAN DF, GDF – GNRE, Prefeitura de Niterói/RJ, Prefeitura de Maringá/PR, Prefeitura de Viana/ES, Prefeitura de Joinville/SC, Prefeitura de Tapurah/MT, Prefeitura de Augusto Pestana/RS, Prefeitura de Quirinópolis/GO, SAAE Itabira/MG, Águas de Jaru/RO e SAAE Indaiatuba/SP.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional

Cidadania e Sustentabilidade

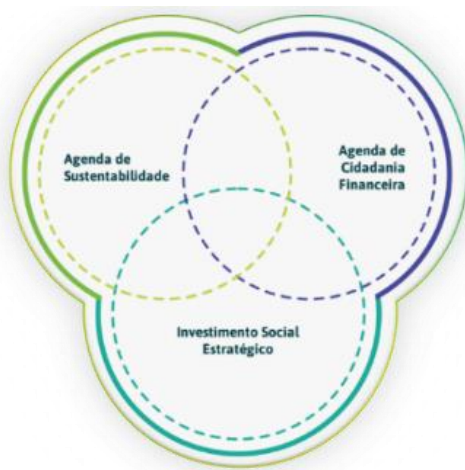
No *Pacto Sistêmico de Estratégia (2024/2026)*, a dimensão “Cidadania e Sustentabilidade” traduz os desafios para efetivar o propósito do Sicoob e positivar o impacto econômico, social e ambiental para os cooperados e para as comunidades nas quais o Sicoob atua, por meio da educação

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

financeira, cooperativista e empreendedora; e do desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade.

Para que os desafios ligados ao tema sejam efetivamente endereçados, o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) conta com a área “Cidadania e Sustentabilidade”, responsável pela gestão de três agendas relevantes para o negócio e para as partes interessadas: Agenda de Sustentabilidade; Agenda de Cidadania Financeira; e Investimento Social Estratégico/Instituto Sicoob.



Agenda de Sustentabilidade Sicoob

O setor financeiro desempenha papel essencial na mobilização e alocação de capital rumo a uma economia mais sustentável. O Banco Central – alinhado à agenda mundial de sustentabilidade, em consonância com outros bancos centrais e melhores práticas – inseriu o tema em sua agenda estratégica como uma das cinco dimensões da *Agenda BC#*. Nos últimos anos, também desenvolveu uma série de medidas e normas específicas, com destaque para a Resolução CMN 4.945/2021¹ e a Resolução BCB nº 139/2021².

Para que o Sicoob cumpra o seu papel de indutor de práticas sustentáveis, foi instituída a Agenda de Sustentabilidade Sicoob, projeto corporativo que visa fomentar práticas sustentáveis na organização. Desde 2022, foram realizadas importantes entregas no âmbito do projeto, como por exemplo, constituição do Comitê de Sustentabilidade; estruturação do Plano de Sustentabilidade; publicação dos Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável; e publicação da Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC (Resolução CCS 125/2022).

Em 2023, o Sicoob implementou o Plano de Sustentabilidade em todas as cooperativas centrais e no Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Essa iniciativa foi conduzida por meio de *workshops*, coordenados pela superintendência de Cidadania e Sustentabilidade, em parceria com as superintendências Financeira e Gestão Integrada de Riscos, visando promover o engajamento e o comprometimento com o Plano. Esses eventos também tinham como propósito sensibilizar líderes e profissionais das cooperativas centrais em relação à sustentabilidade. Posteriormente,

¹ Dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

² Dispõe sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

as cooperativas passaram por mentorias individuais para aprimorar o Plano elaborado nos *workshops*.

O Sicoob desenvolveu dois documentos internos essenciais que fundamentam o Plano de Sustentabilidade e a Materialidade, a saber: 1) Guia Prático do Plano de Sustentabilidade: apresenta os objetivos do Plano, o contexto de sua origem, além de detalhar o processo de construção e implementação; 2) Guia de Materialidade em Sustentabilidade: oferece tanto conceitos quanto aplicações práticas sobre materialidade, explorando o tema tanto em um contexto geral quanto dentro da realidade específica do Sicoob.

Além disso, publicou o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), disponível na página web Sicoob.com.br, através do caminho Sustentabilidade > Relatórios > Relatório GRSAC, com o intuito de proporcionar transparência às estratégias e ações no gerenciamento desses riscos.

A governança do CCS homologou os “indicadores institucionais de sustentabilidade”, compreendendo 40 indicadores para monitorar o desempenho do Sicoob em seus sete temas materiais de sustentabilidade. Esses indicadores serão reportados semestralmente aos órgãos de governança do CCS.

Em 2024, o Projeto “Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) Sicoob” foi concluído, cujo objetivo foi mapear os impactos climáticos nas atividades da instituição. Conduzido por equipe multidisciplinar do Centro Cooperativo Sicoob, abrangeu os escopos 1, 2 e 3, incluindo operações financiadas, tomando-se por base o ano de 2023. Com o intuito de manter as cooperativas centrais e singulares atualizadas sobre as novidades relacionadas à sustentabilidade, foram publicadas 28 edições do “*Papo Sustentável*”, boletim informativo mensal.

O Sicoob marcou presença na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), realizada em Baku, no Azerbaijão, de 11 a 22 de novembro de 2024. O Superintendente do Instituto Sicoob apresentou a estratégia do Sicoob na Agenda de Sustentabilidade, no painel “Cooperativismo e Finanças Verdes”. Organizado pelo Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, o painel contou, também, com representantes do BNDES, Sicredi e Cresol. A participação no evento reforçou o compromisso do Sicoob e das demais instituições com a sustentabilidade e a construção de um futuro mais verde, demonstrando que o cooperativismo é um modelo de negócio que concilia desenvolvimento econômico e social com a preservação do ecossistema.

Todo o empenho do Sicoob em sustentabilidade está documentado no Relatório de Sustentabilidade Sicoob, disponível na página web Sicoob.com.br, através do caminho Sustentabilidade > Relatórios > Relatório de Sustentabilidade, seguindo os padrões de relato do *Global Reporting Initiative* (GRI) desde sua primeira edição, em 2018.

E pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob foi reconhecido com destaque ao ter seu *Relatório de Sustentabilidade* avaliado pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), em colaboração com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e o Grupo Report. Além de apresentar uma evolução na pontuação em relação à edição anterior, o Sicoob recebeu destaque no Reporting Matters Brasil 2024 como melhor prática no critério de “Engajamento com Stakeholders”, o que demonstra o compromisso da organização com a sustentabilidade e seu empenho em construir relacionamentos transparentes e colaborativos com seus públicos de interesse.

Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira

A *Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob* possui o objetivo de monitorar as ações de educação e inclusão financeira realizadas por cooperativas do Sicoob, em consonância com o *Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob*, comunicado 34.201 BCB, de 12/9/2019, bem como Resolução Conjunta nº 8 CMN-BCB, de 21/12/2023.

A promoção da educação financeira contribui para a solidez e a eficiência do Sistema Financeiro Nacional (SFN), trazendo benefícios para a condução das atividades das instituições que atuam no setor financeiro e para o cidadão. Tal é a sua importância que a agenda estratégica do Banco Central do Brasil apresenta a dimensão Educação com o objetivo de *"conscientizar o cidadão para que todos participem do mercado e cultivem o hábito de poupar"*.

A relevância do tema ficou especialmente evidente nos últimos anos, com a promulgação de leis que garantem o acesso à educação financeira. Em 2021, a Lei do Superendividamento³ atualizou o Código de Defesa do Consumidor⁴, garantindo, ao consumidor, o *"direito a práticas de crédito responsável, de educação financeira e de prevenção ao superendividamento"*. Em 2023, a Lei do Desenrola Brasil⁵ impõe, às instituições financeiras, a *"adoção de medidas de educação financeira direcionadas aos seus consumidores para prevenção ao inadimplemento de operações e ao superendividamento de pessoas físicas"*.

Em atenção ao disposto na Lei do Desenrola Brasil, bem como dando sequência ao trabalho iniciado por meio do Comunicado nº 34.201, de 12/9/2019, o Conselho Monetário Nacional, em conjunto com o Banco Central do Brasil, publicou a Resolução Conjunta nº 8, de 21/12/2023, que dispõe sobre medidas de educação financeira a serem adotadas por instituições financeiras, instituições de pagamento e demais instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central, dentre as quais destacam-se: a instituição de Política de Educação Financeira (art. 3º, Resolução Conjunta CMN-BCB nº 8-2023) e de mecanismos e acompanhamento e controle (art. 4º, Resolução Conjunta CMN-BCB nº 8-2023).

É neste contexto que se consolida a *Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob*, por meio da qual o Sicoob instituiu:

- *Política de Cidadania Financeira do Sicoob*, aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob em 25/4/2023 e atualizada em 29/5/2024.
- *Compromissos Sicoob com a Cidadania Financeira*, aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob em 30/6/2023.
- *Plano de Avaliação e Monitoramento da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira*, aprovado pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob em 21/6/2023;
- Inclusão de ações de educação financeira nas réguas de relacionamento com o cooperado, aprovado em 25/4/2024, em especial, no momento da associação digital, da ativação e pós-

³ BRASIL. Lei nº 14.181, de 1º de julho de 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14181.htm. Acesso em: 11/1/2024.

⁴ BRASIL. Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso em: 11/1/2024.

⁵ BRASIL. Lei nº 14.460, de 3 de outubro de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14690.htm. Acesso em: 11/1/2024.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

ativação do cartão de crédito, do pagamento da fatura do cartão de crédito e da contratação de crédito pré-aprovado.

- Desenvolvimento de metodologia de Score de Saúde Financeira do cooperado do Sicoob a partir do modelo do Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB)⁶, previsto para ser implementado no exercício de 2025.

Investimento Social Estratégico / Instituto Sicoob

O Instituto Sicoob, agência de investimento social estratégico do Sicoob, é uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos. Fundado em 2004, tem como finalidade formular, compartilhar e disseminar metodologias sociais por meio de programas, projetos e outras ações que visem ampliar o impacto social positivo do Sicoob nas comunidades onde atua.

Com sede em Brasília (DF), opera em estreita colaboração com as cooperativas centrais, cooperativas singulares e entidades que integram o Centro Cooperativo Sicoob (CCS). A integração com todos os níveis e o alinhamento sistêmico possibilitam a formação de uma grande rede colaborativa e operacional que torna possível a implementação em escala das iniciativas do Instituto em todos os territórios onde o Sicoob está presente.

A estrutura de Governança do Instituto Sicoob é regida pelas boas práticas da governança cooperativa e pelos princípios de governança aplicáveis ao Terceiro Setor. Sua arquitetura contempla os órgãos executivos e não executivos que consolidam as competências, bem como os meios e os instrumentos para alavancar e impactar positivamente os resultados das operações do Instituto Sicoob em benefício das comunidades.

O Instituto Sicoob tem atuação focada na missão de difundir a cultura cooperativista e de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. O escopo de atuação está aderente aos valores e aos princípios do cooperativismo, especialmente ao 5º princípio (Educação, formação e informação) e ao 7º princípio (Interesse pela comunidade), bem como à agenda estratégica dos Órgãos Reguladores, particularmente em relação à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). As Entidades do Sicoob, que também compreendem as cooperativas centrais e singulares, têm atuado, sob coordenação do Instituto Sicoob, nas campanhas nacionais representadas pela Semana Nacional de Educação Financeira, Global Money Week e Semana Mundial do Investidor, alcançando, em 2024, mais de 10 milhões de pessoas.

Os eixos de atuação do Instituto Sicoob foram definidos a partir do alinhamento entre o retorno social do negócio e os desafios do cooperativismo de crédito na promoção da justiça social e da inclusão financeira. Para tanto, seu portfólio de programas e soluções é composto por um conjunto de iniciativas integradas, transversalmente, aos temas: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável. Esses três eixos de atuação estratégica direcionam o planejamento, o desenvolvimento, a implementação e o investimento dos recursos disponíveis em iniciativas alinhadas às diretrizes de responsabilidade social do Sicoob.

⁶ BANCO CENTRAL DO BRASIL, FEBRABAN (2024). I-SFB/FEBRABAN – Índice de Saúde Financeira. Disponível para acesso em: <https://indice.febraban.org.br/>.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

Destaques da atuação social

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Pessoas alcançadas*	(a)	14,4 milhões	8,3 milhões
Pessoas beneficiadas*	(b)	4,4 milhões	2 milhões
Beneficiados do Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo		1.213.433	1.308.814
Beneficiados do Eixo Cidadania Financeira		1.760.407	757.087
Voluntários cadastrados		15.083	11.023
Horas voluntárias dedicadas		93.742	44.332

(a) Número de pessoal alcançadas por meio de ações de comunicação (informações veiculadas na imprensa – rádio, TV e Jornal) e/ou nas mídias sociais (Facebook, Instagram etc.)

(b) Número total de pessoas beneficiadas por programa e/ou ação, de forma direta.

Em 2024, foram beneficiadas 1,8 milhões de pessoas no Eixo Cidadania Financeira e 1,2 milhões de pessoas no eixo Cooperativismo e Empreendedorismo, por meio dos programas do Portfólio do Instituto Sicoob e das demais ações, como as Semanas *Global Money Week* (GMW), Semana Mundial do Investidor (WIW), Semana do Cooperativismo e a Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF).

Por fim, em 2024, o Instituto Sicoob foi reconhecido pelo programa Voluntário Transformador, recebendo o Prêmio VOL, promovido pela plataforma tecnológica de mesmo nome e criada para potencializar e fornecer soluções inteligentes para o voluntariado no Brasil e na América Latina. Além disso, a Gerente de Cidadania e Sustentabilidade, Emanuelle Moraes, foi eleita Profissional do Ano como gestora de Responsabilidade Social e do programa de voluntariado.

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Créditos (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor-limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes das demais instituições financeiras cobertas pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Pacto de ética

Todos os integrantes do Sicoob aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética proposto pelo Centro Cooperativo Sicoob. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressarem no Sistema, assumem o mesmo compromisso.

Política institucional de responsabilidade socioambiental

A *Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental* apresenta princípios e diretrizes que norteiam as ações socioambientais do Sicoob nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando contribuir para a concretização do cooperativismo com desenvolvimento sustentável.

Ouvidoria

O canal de Ouvidoria Sicoob tem a finalidade de atuar como canal de comunicação entre as cooperativas e os usuários dos produtos e serviços, que já tiveram acesso aos canais de atendimento habituais e não ficaram satisfeitos com a solução. Regulamentada pelas Resoluções CMN nº 4.860/2020, Resolução CVM nº 43/2021 e Resolução CNSP nº 445/2022, a estrutura é compartilhada pelas entidades do Sicoob e mantida no Banco Sicoob.

Semestralmente são apresentadas pelo componente de ouvidoria do Sicoob, medidas de aprimoramento das rotinas e processos desenvolvidos pelas áreas gestoras do Centro Cooperativo

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

Sicoob e por parte das cooperativas em virtude das situações que foram monitoradas e, que estão alinhadas aos interesses e da satisfação dos cooperados.

Agradecimentos

Agradecemos aos cooperados, às cooperativas centrais e singulares, ao Sicoob Confederação pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos, às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Sicoob, e aos colaboradores de todo o Sistema, pela dedicação e compromisso.

Balanço patrimonial combinado

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
DISPONIBILIDADES	4	2.207.344	1.768.917
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL	5	4.323.452	2.624.905
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		343.003.033	285.664.072
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4 e 6.2	36.325.090	29.437.375
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		104.338.887	79.905.408
CARTEIRA PRÓPRIA	6.1.1	85.432.584	64.027.633
Títulos públicos		48.181.968	39.289.751
Títulos privados		37.183.400	24.493.971
Cotas de fundos de investimento		67.216	243.911
VINCULADOS A OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	6.1.1	10.961.507	8.188.082
Títulos públicos		10.961.507	8.188.082
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	6.1.1	7.943.465	7.689.532
Títulos públicos		7.943.162	7.689.380
Títulos privados		303	152
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6.1.1	1.331	161
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.3	181.679.450	158.797.507
Operações de crédito		193.974.863	168.178.908
(-) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	6.3.7	(12.295.413)	(9.381.401)
TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO	6.4	19.187.551	16.594.510
Transações de pagamento		19.373.469	16.734.278
(-) Provisões associadas ao risco de crédito em transações de pagamentos		(185.918)	(139.768)
CARTEIRA DE CÂMBIO	6.5	552.149	124.250
RENDAS A RECEBER		324.399	217.664
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		595.507	587.358
Outros Ativos Financeiros		1.232.164	1.142.453
(-) Provisões associadas ao risco de crédito de outros ativos financeiros		(636.657)	(555.095)
OUTROS ATIVOS	7	4.495.018	3.513.771
Outros		4.864.386	3.815.467
(-) Provisões associadas ao risco de crédito de outros ativos		(369.368)	(301.696)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	8	435.595	281.285
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS, CONTROLADAS E OUTROS	9	751.169	502.548
Controladas e coligadas		703.963	472.708
Ações e cotas		19.966	12.895
Outros investimentos		27.240	16.945
IMOBILIZADO	10	4.083.385	3.764.545
Imobilizado de uso		6.868.805	6.130.376
(-) Depreciações acumuladas		(2.785.420)	(2.365.831)
INTANGÍVEL	11	420.108	282.544
Direitos de uso de software		369.593	313.451
Outros ativos intangíveis		845.534	687.819
(-) Amortizações acumuladas		(795.019)	(718.726)
TOTAL DO ATIVO		359.719.104	298.402.587

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Balanço patrimonial combinado

31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVOS FINANCEIROS		295.639.205	244.131.839
Depósitos	12.1	230.475.426	182.315.834
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias e hipotecárias, debêntures e similares	12.2	34.101.120	39.554.569
Obrigações por operações compromissadas	12.3	3.000.063	167.496
Obrigações por empréstimos e repasses	12.5	11.980.896	8.359.312
Transações de pagamentos	12.6	15.979.723	13.729.786
Carteira de câmbio	12.7	97.188	170
Instrumentos financeiros derivativos	12.8	55	639
Outros		4.734	4.033
PROVISÕES		1.270.852	1.006.854
Provisões para contingências	13.1.2	603.712	529.009
Provisões para garantias prestadas	13.2	667.140	477.845
OBRIGAÇÕES FISCAIS		520.032	339.717
Impostos correntes		497.538	338.439
Outras obrigações fiscais diferidas		22.494	1.278
OUTROS PASSIVOS	14	7.825.902	6.852.539
Obrigações sociais e estatutárias	14.1	2.514.092	2.294.973
Obrigações fiscais e previdenciárias	14.2	457.059	453.132
Outros	14.3	4.854.751	4.104.434
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		305.255.991	252.330.949
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		54.463.113	46.071.638
Capital social	15.1.1	27.074.791	23.124.656
Reservas de capital	15.2	2.670	2.670
Reserva de lucros	15.3	23.602.994	19.323.480
Reservas de reavaliação		137	140
(-) Ações Em Tesouraria		(289)	-
Resultados (Sobras) acumulados	15.8	2.500.169	2.651.572
Outros resultados abrangentes	15.9	24.094	(5.113)
Participação de não controladores	15.11	1.258.547	974.233
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		359.719.104	298.402.587

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada dos resultados

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		24.865.308	22.016.083	47.263.511	41.465.862
Resultado com operações de crédito	6.3.7	17.176.103	15.406.667	32.957.985	29.683.371
Resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores	6.1.3	7.531.709	6.510.055	14.044.167	11.587.880
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.1.3	(18.395)	2.483	(45.515)	3.249
Resultado de operações de câmbio		70.327	2.960	114.155	4.648
Resultado das aplicações compulsórias	5	105.564	93.918	192.719	186.696
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	-	-	18
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(10.824.700)	(10.016.018)	(20.459.722)	(18.939.061)
Despesas de operações de captação no mercado	12.4	(10.441.492)	(9.771.745)	(19.777.036)	(18.504.201)
Despesas de operações de empréstimos e repasses	12.5.1	(377.220)	(244.273)	(676.698)	(434.859)
Despesas de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(5.988)	-	(5.988)	(1)
PROVISÕES PARA PERDAS RELATIVAS AO RISCO DE CRÉDITO		(4.598.405)	(3.557.963)	(9.003.179)	(6.482.594)
Provisões associadas ao risco de crédito	6.3.6	(4.598.405)	(3.557.963)	(9.003.179)	(6.482.594)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.442.203	8.442.102	17.800.610	16.044.207
RECEITAS OPERACIONAIS		4.841.141	4.322.546	9.252.958	8.070.306
Receitas de prestação de serviços	16.1	2.680.947	2.327.892	5.171.380	4.331.897
Rendas de tarifas bancárias	16.1	749.849	795.090	1.597.358	1.527.934
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	178.235	118.976	314.123	229.242
Outras receitas operacionais	16.2	1.232.110	1.080.588	2.170.097	1.981.233
DESPESAS OPERACIONAIS		(9.356.039)	(7.860.187)	(17.749.572)	(14.849.580)
Despesas de pessoal	17.1	(3.997.311)	(3.487.345)	(7.692.691)	(6.652.466)
Despesas administrativas	17.2	(3.292.750)	(2.802.328)	(6.215.195)	(5.340.653)
Despesas tributárias	17.3	(221.801)	(201.432)	(424.972)	(398.572)
Outras despesas operacionais	17.4	(1.844.177)	(1.369.082)	(3.416.714)	(2.457.889)
PROVISÕES CONTINGENCIAIS		(155.570)	(103.335)	(246.582)	(170.339)
Provisões para contingências		(79.363)	(56.990)	(123.573)	(97.494)
Provisões para garantias prestadas	13.2	(76.207)	(46.345)	(123.009)	(72.845)
RESULTADO OPERACIONAL		(4.670.468)	(3.640.976)	(8.743.196)	(6.949.613)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	17.5	(38.767)	(23.014)	8.286	17.590
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		4.732.968	4.778.112	9.065.700	9.112.184
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(78.013)	(136.421)	(378.677)	(384.916)
Provisão para imposto de renda		(90.782)	(60.466)	(304.279)	(218.918)
Provisão para contribuição social		(82.896)	(56.417)	(231.259)	(157.870)
Impostos Diferidos		95.665	(19.538)	156.861	(8.128)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	19.4	(246.950)	(231.095)	(416.595)	(378.560)
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES/EXERCÍCIOS		4.408.005	4.410.596	8.270.428	8.348.708
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	15.5	(1.469.885)	(1.473.183)	(1.976.179)	(1.939.858)
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES/EXERCÍCIOS APÓS JCP		2.938.120	2.937.413	6.294.249	6.408.850

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada do resultado abrangente

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º Semestre		Exercício	
	2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
RESULTADO LÍQUIDO DOS SEMESTRES/EXERCÍCIOS	4.408.005	4.410.596	8.270.428	8.348.708
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
ITENS QUE SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO				
Ajustes de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários	14.238	(5.031)	64.905	13.969
Efeitos tributários sobre a marcação a mercado	(7.831)	2.767	(35.698)	(7.683)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DOS SEMESTRES/EXERCÍCIOS (LÍQUIDOS DE IMPOSTOS)	6.407	(2.264)	29.207	6.286
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DOS SEMESTRES/EXERCÍCIOS	4.414.412	4.408.332	8.299.635	8.354.994

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores	Total
Saldos em 30 de junho de 2024		25.085.046	2.670	138	19.950.287	17.687	3.292.008	-	1.181.977	49.529.813
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	4.408.005	-	-	4.408.005
Itens que serão reclassificados para o resultado		-	-	-	-	6.407	-	-	-	6.407
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	6.407	4.408.005	-	-	4.414.412
Destinação do exercício anterior:										
Para reservas:										
Reservas de contingências	15.3	-	-	-	25.916	-	(36.246)	-	-	(10.330)
Fundo de reserva	15.3	-	-	-	3.005.041	-	(3.005.041)	-	-	-
Reversão de capital prescrito		-	-	-	2.058	-	-	-	-	2.058
Reversão de reservas		-	-	-	40.211	-	(40.211)	-	-	-
Sobras/rateios a distribuir	15.10	-	-	-	-	-	2.289	-	-	2.289
Distribuição para cooperados	15.10	-	-	-	-	-	(6.973)	-	-	(6.973)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	-	-	424.319	-	-	424.319
Estorno de capital	15.1.3	(30.281)	-	-	-	-	-	-	-	(30.281)
Outras destinações/utilizações		-	-	-	(91.452)	-	78.437	-	-	(13.015)
Absorção de perdas		-	-	-	4.206	-	26.490	-	-	30.696
Cotas de capital a pagar		(4.578)	-	-	-	-	-	-	-	(4.578)
Aumento de capital	15.1.1	1.748.081	-	-	-	-	(20.396)	-	-	1.727.685
Saldos de cooperativas incorporadas	15.12	59.039	-	-	13.715	-	(41.287)	-	-	31.467
Devolução/Restituição de capital	15.1.2	(1.415.853)	-	-	-	-	-	-	-	(1.415.853)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(1)	-	-	1	-	-	-
Aquisição de ações de própria emissão		-	-	-	-	-	-	(289)	-	(289)
Destinações propostas:										
Dividendos a distribuir	15.4	-	-	-	13.459	-	(13.459)	-	-	-
Reservas	15.2 e 15.3	-	-	-	639.553	-	(639.553)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (líquidos de IR)	15.5	1.633.337	-	-	-	-	(1.469.885)	-	-	163.453
FATES	15.6	-	-	-	-	-	(458.330)	-	-	(458.330)
Participação de não controladores	15.11	-	-	-	-	-	-	-	76.570	76.570
Saldos em 31 de dezembro de 2024		27.074.791	2.670	137	23.602.994	24.094	2.500.169	(289)	1.258.547	54.463.113
Mutações no semestre (1/7/2024 a 31/12/2024)		1.989.745	-	(1)	3.652.707	6.407	(791.839)	(289)	76.570	4.933.300

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		23.124.656	2.670	140	19.323.480	(5.113)	2.651.572	-	974.233	46.071.638
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	8.270.428	-	-	8.270.428
Itens que serão reclassificados para o resultado	15.9	-	-	-	-	29.207	-	-	-	29.207
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	29.207	8.270.428	-	-	8.299.635
Destinações do exercício anterior:										
Para reservas										
Reservas de contingências	15.3	-	-	-	713.599	-	(724.026)	-	-	(10.427)
Fundo de reserva	15.3	-	-	-	3.430.977	-	(3.430.977)	-	-	-
Reversão de capital prescrito		-	-	-	11.079	-	-	-	-	11.079
Reversão de reservas		-	-	-	(827.612)	-	827.612	-	-	-
Sobras/rateios a distribuir	15.10	-	-	-	-	-	(47.943)	-	-	(47.943)
Distribuição para cooperados	15.10	-	-	-	-	-	(458.509)	-	-	(458.509)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	-	-	424.319	-	-	424.319
Estorno de capital	15.1.3	(67.591)	-	-	-	-	-	-	-	(67.591)
Outras destinações/utilizações		-	-	-	(95.651)	-	747.425	-	-	651.774
Absorção de perdas		-	-	-	36.098	-	96.267	-	-	132.365
Cotas de capital a pagar		(8.851)	-	-	-	-	-	-	-	(8.851)
Dividendos propostos de exercícios anteriores	15.4	-	-	-	(533.571)	-	-	-	-	(533.571)
Aumento de capital	15.1.1	4.254.824	-	-	-	-	(1.845.908)	-	-	2.408.916
Saldos de cooperativas incorporadas	15.12	528.670	-	-	64.778	-	(75.132)	-	-	518.316
Devolução/Restituição de capital	15.1.2	(2.435.370)	-	-	-	-	-	-	-	(2.435.370)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(3)	-	-	3	-	-	-
Aquisição de ações de própria emissão		-	-	-	-	-	-	(289)	-	(289)
Destinações propostas:										
Dividendos a distribuir	15.4	-	-	-	28.113	-	(28.113)	-	-	-
Reservas	15.2 e 15.3	-	-	-	1.451.704	-	(1.451.704)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (líquidos de IR)	15.5	1.678.453	-	-	-	-	(1.976.179)	-	-	(297.726)
FATES	15.6	-	-	-	-	-	(478.966)	-	-	(478.966)
Participação de não controladores	15.11	-	-	-	-	-	-	-	284.314	284.314
Saldos em 31 de dezembro de 2024		27.074.791	2.670	137	23.602.994	24.094	2.500.169	(289)	1.258.547	54.463.113
Mutações do exercício		3.950.135	-	(3)	4.279.514	29.207	(151.403)	(289)	284.314	8.391.475

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		19.422.110	1.812	727	15.286.021	(11.399)	2.467.694	-	822.793	37.989.758
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	8.348.708	-	-	8.348.708
Itens que serão reclassificados para o resultado	15.9	-	-	-	-	6.286	-	-	-	6.286
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	6.286	8.348.708	-	-	8.354.994
Destinações do exercício anterior:										
Para reservas										
Reservas de contingências	15.3	-	-	-	4.448	-	(6.142)	-	-	(1.695)
Fundo de reserva	15.3	-	-	-	3.396.043	-	(3.396.043)	-	-	-
Outras reservas	15.3	10.598	-	-	(21.174)	-	10.576	-	-	-
Sobras/rateios a distribuir	15.10	-	-	-	-	-	(8.119)	-	-	(8.119)
Distribuição para cooperados	15.10	-	-	-	-	-	(450.547)	-	-	(450.547)
Estorno capital	15.1.3	(89.548)	-	-	-	-	-	-	-	(89.548)
Outras destinações/utilizações		-	-	-	(32.914)	-	496.489	-	-	463.576
Absorção de perdas		-	-	-	(1.734)	-	6.907	-	-	5.173
Cotas de capital a pagar		(33.029)	-	-	-	-	-	-	-	(33.029)
Dividendos propostos de exercícios anteriores	15.4	-	-	-	(429.906)	-	-	-	-	(429.906)
Aumento de capital	15.1.1	3.623.351	-	-	-	-	(1.527.289)	-	-	2.096.062
Saldos de cooperativas incorporadas	15.1.2	261.633	-	-	208.531	-	37.307	-	-	507.470
Devolução/Restituição de capital	15.1.2	(1.811.417)	-	-	-	-	-	-	-	(1.811.417)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(587)	-	-	587	-	-	-
Aquisição de ações de própria emissão		-	874	-	-	-	-	-	-	874
Destinações propostas:										
Dividendos Propostos	15.4	-	-	-	25.832	-	(25.832)	-	-	-
Reservas	15.2 e 15.3	-	-	-	888.334	-	(888.334)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (líquidos de IR)	15.5	1.740.957	-	-	-	-	(1.939.858)	-	-	(198.901)
FATES/RATES	15.6	-	(15)	-	-	-	(474.533)	-	-	(474.548)
Participação de não controladores	15.11	-	-	-	-	-	-	-	151.440	151.440
Saldos em 31 de dezembro de 2023		23.124.656	2.670	140	19.323.480	(5.113)	2.651.572	-	974.233	46.071.638
Mutações do exercício		3.702.546	859	(587)	4.037.459	6.286	183.878	-	151.440	8.081.880

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada dos fluxos de caixa

31 de dezembro 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado ajustado		9.744.139	8.633.968	18.753.316	16.109.850
Resultado antes dos tributos e da participação no lucro	DRE	4.732.968	4.778.112	9.065.700	9.112.184
Ajustes ao lucro					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	DRE	4.598.405	3.557.963	9.003.179	6.482.594
Provisões para garantias prestadas	DRE	76.207	46.345	123.009	72.845
Provisão para perdas em ativos mantidos para venda	17.5	134.406	70.248	170.658	97.534
Depreciações e amortizações	17.2	350.711	283.968	665.286	542.410
Resultado de participações em controladas	9/DRE	(178.235)	(118.976)	(314.123)	(229.242)
Ganhos na venda de ativos não financeiros mantidos para venda		(20.779)	(3.934)	(40.842)	(19.019)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		79.363	56.990	123.573	97.494
Outros ajustes		(28.907)	(36.748)	(43.124)	(46.949)
Variação dos ativos e passivos					
(Aumento) Diminuição de depósitos compulsórios no Banco Central		(392.328)	100.798	(1.698.546)	(257.646)
Ativos financeiros					
Aumento de títulos públicos		(5.181.133)	(6.554.651)	(11.954.797)	(9.628.345)
Aumento de títulos privados		(6.429.495)	(9.001.894)	(12.689.940)	(14.729.315)
Diminuição (Aumento) de cotas de fundos de investimento		54.450	(489)	176.694	41.924
Diminuição (Aumento) de instrumentos financeiros derivativos		3.045	(84)	(1.170)	106
Diminuição (Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez		2.623.223	(3.741.649)	804.059	(4.612.984)
(Aumento) das operações de crédito		(18.324.605)	(12.536.139)	(30.031.771)	(23.354.135)
Outros ativos					
Imposto de renda e contribuição social (compensados)		(143.640)	(131.563)	(310.031)	(263.125)
(Aumento) de demais ativos		(2.233.087)	(877.926)	(4.726.409)	(3.272.895)
Passivos financeiros					
Aumento de depósitos		17.272.493	19.072.596	48.159.598	34.434.142
Aumento (Diminuição) de obrigações por operações compromissadas		2.807.054	17.976	2.832.567	(159.665)
(Diminuição) Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		(960.850)	5.230.592	(5.453.448)	13.555.385
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses		2.588.892	1.849.939	3.621.496	1.969.214
(Diminuição) Aumento dos instrumentos financeiros derivativos		(5.067)	464	(584)	557
Outros passivos					
Aumento (Diminuição) dos demais passivos		184.465	(1.398.144)	1.726.277	(659.019)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		1.607.556	663.794	9.207.311	9.174.049
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de investimentos		(185.120)	(120.883)	(330.405)	(241.639)
Aquisição de imobilizado		(580.915)	(838.000)	(1.161.883)	(1.560.960)
Aquisição de intangível		(118.885)	(75.082)	(267.340)	(182.187)
Alienação de imobilizado		6.783	4.724	13.565	6.182
Alienação de intangível		-	-	-	13
Caixa líquido aplicado das atividades de investimentos		(878.137)	(1.029.241)	(1.746.063)	(1.978.591)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		-	69.459	31.202	124.773
Aquisição de ações de própria emissão		-	10.000	-	-
Aumento de capital social		1.748.081	2.676.188	4.254.824	5.319.918
Baixas de capital		(1.415.853)	(939.452)	(2.435.370)	(1.811.417)
Dividendos pagos		-	-	(533.275)	(429.589)
Juros sobre capital próprio		(163.453)	(223.384)	(163.453)	(223.384)
Distribuição de sobras		(6.973)	(9.813)	(458.509)	(450.547)
Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos		161.802	1.582.998	695.419	2.529.754
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		891.221	1.217.551	8.156.667	9.725.212
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	32.407.964	23.924.967	25.142.518	15.417.306
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	33.299.185	25.142.518	33.299.185	25.142.518

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob (“Sicoob” ou “Sistema”) é composto por 328 cooperativas singulares de primeiro grau que atuam em 2.247 municípios brasileiros nos 27 Estados da Federação. As 4.672 agências, os 547 correspondentes cooperativos, além dos 8.176 Pontos de Atendimento Eletrônico (PAEs) e mais de 24 mil máquinas da Rede Banco24Horas estão à disposição dos mais de 8,5 milhões de cooperados. Também fazem parte do Sistema, 14 cooperativas centrais, o Banco Cooperativo Sicoob S.A (“Banco Sicoob” ou “Banco”), a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob (Sicoob Confederação) e as empresas controladas pelo Banco ou pelas cooperativas.

O controle acionário do Banco Sicoob pertence às 14 cooperativas centrais de crédito, quais sejam: Sicoob Central ES; Sicoob Central BA; Sicoob Central Crediminas; Sicoob Nova Central; Sicoob Central SC/RS; Sicoob SP; Sicoob Norte; Sicoob Central Cecremge; Sicoob Central Cecresp; Sicoob Central NE; Sicoob Central Rondon; Sicoob Central Unicoob; Sicoob Uni; e Sicoob Unimais Rio.

O Banco Sicoob é um banco múltiplo, constituído de acordo com a Resolução CMN nº 2.193, de 31 de agosto 1995, revogada pela Resolução 2.788, de 30 de novembro de 2000, e é o controlador do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (Sicoob DTVM); do Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios); do Sicoob Pagamentos Ltda., processadora de cartões de crédito do Sicoob; e do Sicoob Participações em Seguridade S.A. (Sicoob PAR), detentora de 50% da participação no Sicoob Seguradora.

O Sicoob Confederação, entidade de terceiro grau cuja finalidade é a prestação de serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação às cooperativas do Sistema, foi constituído pelas cooperativas centrais.

Também fazem parte do Sicoob, a Fundação Sicoob Previ (Sicoob Previ), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), constituída em novembro de 2006, que proporciona aos participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial, além de empresas corretoras de seguros controladas por cooperativas centrais.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis combinadas

2.1. Elaboração das demonstrações contábeis combinadas

As demonstrações contábeis combinadas (demonstrações contábeis) do Sistema são de responsabilidade da Administração do Sicoob e foram elaboradas a partir dos balancetes combinados e das demonstrações contábeis individuais das Instituições integrantes do Sistema. São apresentadas com o objetivo de fornecer, em uma única demonstração contábil, a posição combinada de todos os saldos representativos das atividades desenvolvidas pelo Sicoob, por meio das entidades que compõem o Sistema.

Neste sentido, a despeito das estruturas societárias, de controles internos e de governança corporativa pertinentes a cada ente do sistema, e, ainda, das exigências de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, em consonância com os normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BCB), as demonstrações contábeis combinadas não são representativas das demonstrações contábeis individuais das entidades

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

integrantes do Sicoob, assim como os números apresentados não podem ser considerados para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para outros fins quaisquer societários ou estatutários, devendo-se considerar as demonstrações individuais.

A Resolução CMN nº 4.151/2012 e a Circular BCB nº 3.669/2013 estabelecem procedimentos e requisitos quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis combinadas dos sistemas cooperativos no Brasil.

Para a elaboração das demonstrações contábeis combinadas, foram consideradas as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo como base a Lei nº 6.404/1976 e alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, além dos normativos emitidos pelo BCB e pelo CMN, para fins de atendimento ao Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), assim como os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela autoridade monetária conforme a Nota 3.22.

2.2. Segregação entre curto e longo prazos (circulante e não circulante)

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e os valores com prazos superiores são apresentados no não circulante, conforme as notas explicativas.

2.3. Aprovação das demonstrações contábeis combinadas

A Diretoria Executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis combinadas em 15 de abril de 2025.

2.4. Critérios utilizados na combinação dos saldos

Os saldos patrimoniais e de resultados das instituições integrantes do Sicoob foram incluídos na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, assim como foram eliminados os saldos de operações realizadas entre as instituições.

2.5. Entidades integrantes do Sicoob consideradas nas demonstrações contábeis combinadas

Conforme o art. 4º da Resolução CMN nº 4.151/2012, integram um sistema cooperativo, as cooperativas singulares, as cooperativas centrais, a confederação de crédito, o banco cooperativo, bem como outras instituições financeiras ou entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – exceto administradoras de consórcio, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Adicionalmente, por determinação do Banco Central do Brasil, desde junho de 2021, estão incluídas nas demonstrações contábeis combinadas o Sicoob Confederação, o Sicoob Consórcios e o Unicoob Consórcios.

O Sicoob Participações em Seguridade S/A (Sicoob PAR) e o Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. (Sicoob Pagamentos), ambos controladas pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A., não foram considerados nas demonstrações contábeis combinadas em atendimento aos termos da referida resolução. Também não foram combinadas as entidades controladas por cooperativas centrais, como descrito na Nota 9.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Sicoob Previ, entidade de previdência complementar do Sicoob, embora integrante do Sistema, não é incluído nas demonstrações contábeis combinadas, uma vez que não possui vínculo societário com as empresas que compõem as demonstrações contábeis combinadas.

Adicionalmente, a Circular BCB nº 3.669/2013 determinou, por meio do artigo 6º, que devem integrar o balancete combinado todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios. Dessa forma, os fundos administrados pelo Sicoob DTVM ou não, em que há a retenção substancial dos riscos e benefícios por parte das cooperativas ou do Banco Sicoob, foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

As seguintes instituições foram consideradas na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, de acordo com a Resolução CMN nº 4.151/2012:

- **Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob ou Banco):** Banco múltiplo constituído de acordo com a Resolução CMN nº 2.193/1995, revogada pela Resolução 2.788, de 30 de novembro de 2000. Teve o funcionamento autorizado pelo BCB em 21/7/1997 e as atividades foram iniciadas em 1º/9/1997.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/1971, artigo 88.

- **Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM):** Sociedade Limitada Unipessoal (SLU) cuja atividade principal consiste na administração de recursos de terceiros por contrato ou comissão. É uma empresa controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A.

O Sicoob DTVM tem por objeto: subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação emitida pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nas respectivas áreas de competência.

O Sicoob DTVM administra os fundos relacionados nos itens (a) e (b) do grupo “Fundos de Investimento”.

- **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação):** Entidade de terceiro grau cujos controladores são as cooperativas centrais do Sistema. Tem como finalidade a prestação de serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação para todas as entidades do Sicoob.

- **Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios):** Sociedade Limitada Unipessoal (SLU) cujo objeto social é a constituição e administração de grupos de consórcio destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços. Iniciou suas atividades em 3/7/1972 e está sediada em Brasília. A instituição é controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, por meio das cooperativas singulares, é o principal parceiro na comercialização dos produtos de consórcios aos cooperados do Sistema.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Administradora de Consórcio Unicoob Ltda. (Unicoob Consórcios):** Sociedade limitada, administradora de consórcios controlada pelo Sicoob Central Unicoob. Foi estruturada para atender as necessidades das cooperativas singulares filiadas à central, as quais também fazem parte do quadro societário. Opera nos segmentos de automóveis, motocicletas, imóveis e serviços previstos na regulamentação. Foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 19/5/2010.
- **Cooperativas de crédito centrais do Sicoob:** Instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central, formadas por no mínimo três cooperativas singulares filiadas. As centrais são instituições independentes, promotoras da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema. As centrais atuam proativamente na prevenção e correção de situações que acarretem risco para a solidez das cooperativas filiadas e do Sistema. Elas prestam diversos serviços, entre os quais: centralização dos recursos captados pelas suas cooperativas; padronização e supervisão de sistemas operacionais e de controle de depósitos e empréstimos; supervisão auxiliar; educação e capacitação; adoção de medidas corretivas; assessoria jurídica, assessoria de comunicação; compras em comum; intercâmbios para qualidade e treinamento profissional.
- **Cooperativas de crédito singulares do Sicoob:** instituições financeiras não bancárias, autorizadas a funcionar pelo BCB, resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e, portanto, tornam-se, ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e seus donos.

As cooperativas de crédito singulares, conforme a Resolução CMN nº 5.051/2022, são classificadas de acordo com as operações praticadas, podendo ser: Plena; Clássica; ou de Capital e Empréstimo.

As cooperativas singulares classificadas na categoria Plena podem praticar todas as operações próprias de cooperativas de crédito; as Clássicas não podem operar com moeda estrangeira, variação cambial nem derivativos, dentre outros; as cooperativas classificadas como de Capital e Empréstimo não podem captar recursos por meio de depósitos ou outros meios, e o *funding* é exclusivamente decorrente do capital integralizado pelos cooperados.

No Sicoob, as cooperativas singulares, de acordo com a classificação prevista na Resolução, estão distribuídas da seguinte maneira:

Classificação	Quantidade
Clássica	307
Capital e empréstimo	10
Plena	11
Total	328

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• **Fundos de investimento:** Foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis combinadas e estão relacionados a seguir:

(a) **Com retenção substancial de riscos e benefícios pelas cooperativas centrais e/ou singulares:**

- Minascoop Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado
- Sicoob Institucional Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado
- Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado
- Sicoob Cecresp Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado
- Minasverde Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

(b) **Com retenção substancial de riscos e benefícios pelo Banco Sicoob:**

- Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário

2.6. Participação das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central e fundos de investimento combinados:

31/12/2024						31/12/2023			
Instituições	UF	Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Banco Sicoob	DF	100%	153.548.342	4.996.213	591.842	100%	130.533.123	4.175.452	543.826
Sicoob DTVM	DF	100%	23.070	14.354	9.198	100%	20.342	13.285	8.130
Sicoob Confederação	DF	100%	621.964	347.560	-	100%	488.510	272.869	-
Sicoob Consórcios	DF	100%	953.104	562.080	107.308	100%	741.160	454.772	101.330
Unicoob Consórcios	PR	100%	111.524	46.488	21.304	100%	66.266	25.185	15.149
Sistema Regional Espírito Santo			41.592.847	5.501.305	904.079		30.641.191	4.425.802	768.299
Sicoob Central Es	ES	100%	12.631.952	629.470	45.646	100%	8.953.732	480.385	33.398
Sicoob Coopermais	ES	100%	3.473.629	507.261	78.808	100%	2.795.798	427.657	80.764
Sicoob Credirochas	ES	100%	2.672.349	320.395	52.575	100%	2.087.370	261.349	46.132
Sicoob Conexao	ES	100%	10.429.973	1.932.864	353.116	100%	7.744.739	1.561.595	297.414
Sicoob Sul	ES	100%	4.300.311	837.793	168.964	100%	3.468.491	669.798	120.793
Sicoob Sul- Litorâneo	ES	100%	1.691.790	257.899	41.119	100%	1.255.247	212.831	39.188
Sicoob Sul-Serrano	ES	100%	6.392.843	1.015.623	163.851	100%	4.335.814	812.187	150.610
Sistema Regional Bahia			5.099.810	808.697	69.618		4.099.528	693.519	65.989
Sicoob Central BA	BA	100%	1.609.833	137.655	2.271	100%	1.298.041	114.209	1.216
Sicoob Cooppec	BA	100%	63.320	33.005	2.033	100%	59.483	31.754	550
Sicoob Coopemar	BA	100%	213.844	28.561	1.781	100%	169.830	24.921	4.354
Sicoob Coopere	BA	100%	552.634	106.641	3.504	100%	441.299	97.805	11.450
Sicoob Costa Do Descobrimento	BA	100%	385.144	57.642	14.788	100%	278.405	43.152	9.541
Sicoob Cred Executivo	BA	100%	305.944	43.518	5.036	100%	249.767	36.452	2.910
Sicoob Credcoop	BA	100%	120.049	30.850	3.319	100%	105.514	26.241	1.821
Sicoob Crediconquista	BA	100%	285.080	48.331	8.747	100%	214.099	39.332	9.614
Sicoob Extremo Sul	BA	100%	749.106	186.942	15.473	100%	669.856	165.930	15.865
Sicoob Norte Sul	BA	100%	295.366	36.773	3.885	100%	199.489	27.356	1.485
Sicoob Sertão	BA	100%	519.490	98.779	8.781	100%	413.745	86.367	7.183
Sistema Regional Crediminas			81.673.255	9.480.227	1.121.545		64.587.829	7.870.184	1.250.234
Sicoob Central Crediminas	MG	100%	26.086.412	1.401.159	7.707	100%	19.210.916	1.080.101	12.047
Sicoob Credivale	MG	100%	911.939	120.701	26.963	100%	646.516	92.054	19.924
Sicoob Agrocredi	MG	100%	2.920.844	589.222	119.229	100%	2.319.562	488.633	118.395
Sicoob Aracredi	MG	100%	613.264	77.641	1.990	100%	550.715	73.191	4.867
Sicoob Belcredi	MG	100%	473.137	61.878	7.915	100%	325.349	52.232	11.222
Sicoob Carlos Chagas	MG	100%	436.501	109.237	14.489	100%	376.175	92.653	16.728
Sicoob Centro Sul Mineiro	MG	100%	667.149	107.171	20.307	100%	553.719	81.593	20.831
Sicoob Centro União	MG	100%	461.880	69.785	13.456	100%	365.055	55.925	13.887
Sicoob Coopacredi	MG	100%	1.417.893	243.793	44.491	100%	1.203.950	201.126	47.351
Sicoob Copersul	MG	100%	587.132	66.686	12.003	100%	353.733	51.439	8.686
Sicoob Credcam	MG	100%	325.799	42.998	7.682	100%	227.917	34.179	5.146
Sicoob Credcooper	MG	100%	1.074.818	157.227	23.428	100%	859.234	125.908	23.671
Sicoob Creddiagro	MG	100%	482.115	57.841	2.937	100%	306.628	53.273	7.800
Sicoob Credialp	MG	100%	451.255	68.354	14.923	100%	364.274	52.636	14.355
Sicoob Crediará	MG	100%	771.246	108.708	19.969	100%	674.615	92.963	22.781
Sicoob Credibam	MG	100%	268.682	56.441	12.184	100%	209.258	46.267	9.513
Sicoob Credibelo	MG	100%	415.891	49.196	8.727	100%	305.357	40.607	7.408
Sicoob Credibom	MG	100%	1.004.788	142.490	31.994	100%	825.928	114.147	26.804

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2024						31/12/2023				
Instituições	UF	Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado	
Sicoob Credicaf	MG	100%	1.278.085	193.534	22.093	100%	1.061.841	160.544	20.411	
Sicoob Credicampina	MG	100%	233.253	33.630	4.493	100%	218.504	27.915	3.410	
Sicoob Credicampo	MG	100%	550.323	101.240	17.868	100%	453.171	80.359	18.775	
Sicoob Credicarmo	MG	100%	329.659	70.437	4.073	100%	297.351	63.736	9.363	
Sicoob Credicarpa	MG	100%	949.753	201.082	32.499	100%	719.483	166.209	30.790	
Sicoob Credicoop	MG	100%	389.751	51.381	5.478	100%	351.702	45.814	4.881	
Credicope	MG	100%	794.438	98.494	13.424	100%	677.934	76.944	6.071	
Sicoob Crediesmeraldas	MG	100%	231.838	20.777	3.408	100%	186.770	17.771	(5.106)	
Sicoob Credifiemg	MG	100%	747.440	95.048	8.030	100%	627.729	82.752	4.989	
Sicoob Credifor	MG	100%	1.033.111	91.770	1.999	100%	1.020.192	87.630	(1.136)	
Sicoob Credijequitinhonha	MG	100%	676.018	123.111	19.197	100%	532.426	97.658	16.914	
Sicoob Credilivre	MG	100%	1.945.334	307.324	69.291	100%	1.440.660	239.319	55.189	
Sicoob Credplus	MG	100%	788.431	68.986	(6.380)	100%	556.273	55.518	(10.109)	
Sicoob Credimac	MG	100%	138.087	28.480	3.090	100%	122.022	24.504	3.525	
Sicoob Credimata	MG	100%	695.367	92.091	14.734	100%	612.862	74.165	14.035	
Sicoobmais (Nota 2.7.1)	MG	-	-	-	-	100%	187.159	18.564	(9.561)	
Sicoob Credimil	MG	100%	367.498	63.626	8.494	100%	321.541	54.866	9.886	
Sicoob Credimonte	MG	100%	631.016	66.381	(6.644)	100%	507.116	60.335	4.190	
Sicoob Credinacional	MG	100%	624.006	75.787	2.863	100%	501.030	62.608	11.492	
Sicoob Credinor	MG	100%	1.226.736	175.399	28.607	100%	1.009.332	147.116	21.914	
Sicoob Credinorte	MG	100%	369.201	98.216	14.167	100%	317.140	78.814	15.413	
Sicoob Credinosso	MG	100%	143.435	15.617	1.030	100%	114.269	14.390	2.246	
Sicoob Credinter	MG	100%	1.508.189	233.563	8.246	100%	1.316.946	188.473	29.042	
Sicoob Credipatos	MG	100%	2.450.302	235.509	(43.952)	100%	1.963.838	270.756	60.103	
Sicoob Credipel	MG	100%	344.086	47.896	7.876	100%	279.151	39.665	10.153	
Sicoob Credipéu	MG	100%	859.364	110.888	23.274	100%	611.418	89.823	21.162	
Sicoob Credipimenta	MG	100%	64.259	10.862	1.323	100%	63.277	9.625	1.839	
Sicoob Credipinho	MG	100%	393.617	58.195	3.005	100%	381.208	53.515	2.297	
Sicoob Credirama	MG	100%	422.678	109.035	20.091	100%	365.654	90.812	18.890	
Sicoob Crediriodoce	MG	100%	1.075.789	136.223	26.559	100%	885.082	103.572	18.740	
Sicoob Credisales	MG	100%	94.505	21.212	2.654	100%	93.770	18.627	3.640	
Sicoob Credisete	MG	100%	1.110.372	123.168	23.979	100%	898.359	98.711	18.287	
Sicoob Credisig	MG	100%	1.049.501	193.958	35.688	100%	807.136	153.396	24.200	
Sicoob Credisudeste	MG	100%	1.309.421	139.846	24.163	100%	945.511	111.559	10.805	
Sicoob Creditiros	MG	100%	296.790	43.271	(1.111)	100%	216.915	42.684	6.868	
Sicoob Crediuna	MG	100%	1.072.255	177.136	37.683	100%	930.315	146.884	41.450	
Sicoob Credivag	MG	100%	321.817	65.303	12.467	100%	258.384	52.126	10.104	
Sicoob Credivar	MG	100%	2.550.042	366.754	73.617	100%	1.982.524	294.544	73.491	
Sicoob Credivass	MG	100%	2.269.630	277.719	55.315	100%	1.706.685	211.851	54.241	
Sicoob Credivaz	MG	100%	295.678	59.626	(529)	100%	293.875	60.609	9.193	
Sicoob Crediverde	MG	100%	581.256	93.738	16.024	100%	505.355	75.867	14.815	
Sicoob Credivertentes	MG	100%	1.251.074	192.826	27.702	100%	1.025.460	158.035	40.585	
Sicoob Frutal	MG	100%	1.024.431	147.076	18.955	100%	737.269	115.923	15.280	
Sicoob Guaranicredi	MG	100%	546.071	49.438	9.329	100%	431.081	39.561	8.573	
Sicoob Itapagipe	MG	100%	184.845	44.453	4.252	100%	164.359	40.263	6.341	
Sicoob Montecredi	MG	100%	634.822	76.866	9.476	100%	488.917	65.561	6.283	
Sicoob Noroeste De Minas	MG	100%	1.396.257	171.093	(16.574)	100%	1.535.116	182.506	33.133	
Sicoob Nossocrédito	MG	100%	1.137.274	169.216	34.663	100%	837.077	135.845	26.705	
Sicoob Sacramento	MG	100%	419.941	54.617	2.630	100%	373.734	45.809	4.946	
Sicoob Uberaba	MG	100%	553.420	76.957	13.786	100%	457.463	60.243	8.589	
Sicoob União Dos Vales	MG	100%	1.650.382	172.831	18.440	100%	1.243.306	138.149	18.942	
Sicoob União Central	MG	100%	487.751	89.795	10.254	100%	406.035	73.942	12.976	
Sicoob Saúde (Nota 2.7.1)	MG	-	-	-	-	100%	102.901	18.158	422	
Sicoob União Centro Oeste	MG	100%	803.911	128.218	10.052	100%	764.300	116.632	19.141	
Sistema Regional Goiás			21.096.631	4.305.980	218.732		18.621.193	3.930.205	426.047	
Sicoob Nova Central	GO	100%	5.459.243	693.613	8.733	100%	4.338.071	620.708	5.880	
Sicoob Agrorural	GO	100%	873.011	250.313	13.776	100%	774.486	223.831	22.076	
Sicoob Centro-Sul	GO	100%	368.177	73.817	6.308	100%	341.267	59.588	1.599	
Sicoob Cerrado	GO	100%	378.274	51.509	3.204	100%	284.744	45.717	5.630	
Sicoob Credfaz	DF	100%	255.738	117.025	9.604	100%	293.143	105.804	9.100	
Sicoob Crediadag	GO	100%	728.828	136.585	4.028	100%	674.633	137.026	10.460	
Sicoob Credibrasília	DF	100%	518.035	84.157	5.690	100%	473.119	73.938	7.021	
Sicoob Credicapa	GO	100%	420.986	83.756	9.977	100%	341.053	66.037	7.076	
Sicoob Credicer	GO	100%	204.948	29.699	1.297	100%	186.741	25.897	769	
Sicoob Crediembrapa	DF	100%	208.987	56.641	2.284	100%	210.440	52.323	1.411	
Sicoob Credijur	GO	100%	400.092	73.325	8.449	100%	299.831	62.099	4.538	
Sicoob Credijustra	DF	100%	477.095	80.918	7.386	100%	426.014	68.506	1.993	
Sicoob Credsef	DF	100%	107.622	28.965	2.982	100%	91.427	24.730	1.355	

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2024						31/12/2023				
Instituições	UF	Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado	
Sicoob Dfmil	DF	100%	159.831	27.643	640	100%	122.756	23.417	1.858	
Sicoob Do Vale	GO	100%	624.515	118.386	6.659	100%	516.609	99.649	12.007	
Sicoob Emprecred	GO	100%	567.893	137.906	25.216	100%	429.386	103.719	17.531	
Sicoob Empresarial	DF	100%	281.533	64.863	7.107	100%	272.384	58.506	7.527	
Sicoob Executivo	DF	100%	217.965	42.547	2.266	100%	201.786	38.987	2.658	
Sicoob Judiciário	DF	100%	245.830	61.058	4.415	100%	247.091	55.522	701	
Sicoob Juriscredcelg	GO	100%	259.536	62.733	4.788	100%	234.373	53.787	1.175	
Sicoob Palmeiras	GO	100%	309.112	111.599	10.256	100%	286.468	95.145	8.997	
Sicoob Secovicred	GO	100%	1.752.120	417.607	31.855	100%	1.585.023	365.395	80.926	
Sicoob Tocantins	TO	100%	619.147	90.205	6940	100%	502.793	70.600	4.684	
Sicoob Credi-Rural	GO	100%	5.658.113	1.411.110	34.872	100%	5.487.555	1.399.274	209.075	
Sistema Regional SC/RS			75.307.499	8.687.667	1.272.517		63.686.531	7.191.766	1.190.550	
Sicoob Central Sc/Rs	SC	100%	18.415.641	1.186.373	91.508	100%	15.331.783	954.201	84.286	
Credpom	SC	100%	144.603	14.355	1.057	100%	131.486	13.497	927	
Sicoob - Crediauc	SC	100%	3.277.491	392.719	36.658	100%	2.940.906	339.942	30.485	
Sicoob - Transcredi	SC	100%	1.962.414	331.935	45.480	100%	1.596.424	280.080	52.674	
Sicoob Advocacia	SC	100%	732.012	102.571	22.447	100%	604.996	85.953	20.622	
Sicoob Alto Vale	SC	100%	1.662.145	201.031	37.523	100%	1.425.504	164.266	43.505	
Sicoob Novos Campos	SC	100%	862.702	105.259	2.872	100%	731.803	91.022	10.244	
Sicoob Cejascred	SC	100%	160.214	28.411	4.451	100%	131.578	24.773	3.495	
Sicoob Cooperando	RS	100%	76.684	67.429	64	100%	74.186	65.547	1.031	
Sicoob Credial	SC	100%	2.300.097	384.041	43.288	100%	2.054.879	319.919	38.138	
Sicoob Credicanoinhas	SC	100%	4.003.528	443.840	96.848	100%	3.275.330	328.483	90.676	
Sicoob Credicararu	SC	100%	1.241.019	229.072	43.145	100%	1.044.966	191.421	38.219	
Sicoob Credija	SC	100%	2.050.220	313.314	95.093	100%	1.773.994	243.761	74.453	
Sicoob Credimoc	SC	100%	645.265	95.466	13.655	100%	576.077	80.169	13.650	
Sicoob Crediplanalto	SC	100%	1.394.124	179.265	34.429	100%	1.175.243	133.269	14.360	
Credirio	SC	100%	995.494	96.119	11.016	100%	816.216	81.232	15.873	
Sicoob Credisc	SC	100%	410.927	45.490	1.225	100%	329.532	43.002	6.031	
Sicoob Crediserra	SC	100%	376.913	56.624	11.632	100%	272.963	43.395	6.906	
Sicoob Credisulca	SC	100%	2.432.289	363.050	87.147	100%	2.058.242	295.132	74.379	
Sicoob Creditaipu	SC	100%	2.341.717	330.589	25.954	100%	2.322.156	299.551	41.549	
Sicoob Creditapiranga	SC	100%	1.118.548	119.726	11.394	100%	912.550	99.312	13.286	
Sicoob Creditran	SC	100%	101.383	29.582	6.230	100%	113.931	23.986	7.915	
Sicoob Crediunião	SC	100%	154.392	22.744	2.415	100%	132.104	20.313	2.899	
Sicoob Credivale	SC	100%	1.901.981	222.967	45.517	100%	1.554.829	176.683	43.582	
Sicoob Cruz Alta	RS	100%	182.539	26.603	4.150	100%	128.219	21.345	4.473	
Sicoob Euro Vale	SC	100%	378.789	51.003	6.751	100%	341.228	41.906	3.453	
Sicoob Maxicredito	SC	100%	9.419.357	1.133.999	157.377	100%	8.317.861	993.738	206.453	
Sicoob Multicredi	SC	100%	348.595	81.601	3.596	100%	343.533	78.170	7.504	
Sicoob Oestecredi	SC	100%	1.913.211	223.212	19.819	100%	1.900.757	194.444	25.844	
Sicoob Original	SC	100%	939.102	157.228	24.802	100%	834.234	131.818	26.940	
Sicoob São Miguel	SC	100%	5.795.025	661.476	150.632	100%	4.164.018	492.371	56.372	
Sicoob Trentocredi	SC	100%	1.100.200	192.822	40.214	100%	894.400	155.755	33.451	
Sicoob Valcredi Sul	SC	100%	981.841	117.371	16.874	100%	805.621	96.789	8.460	
Sicoob Vale Do Vinho	SC	100%	2.150.194	262.031	41.659	100%	1.734.292	217.604	32.049	
Sicoob Vale Dos Pinhais	SC	100%	287.398	28.128	1.891	100%	213.058	25.551	3.969	
Sicoob/Sc - Credinorte	SC	100%	1.993.594	241.566	17.278	100%	1.739.461	214.576	30.207	
Sicoob/Sc Credicanoas	SC	100%	224.988	39.160	3.419	100%	216.126	36.258	7.057	
Sicoob/Sc Credisserrana	SC	100%	371.583	41.429	5.904	100%	299.746	33.728	4.714	
Sicoob-Crediarauçária	SC	100%	459.280	68.066	7.103	100%	372.299	58.804	10.419	
Sistema Regional São Paulo			56.678.403	7.557.373	628.722		52.095.117	6.417.537	669.798	
Sicoob SP	SP	100%	14.210.934	655.838	5.455	100%	13.563.920	522.894	9.927	
Sicoob Cocre	SP	100%	1.915.539	225.219	21.785	100%	1.863.749	196.729	25.469	
Sicoob Cocred	SP	100%	12.874.463	1.705.388	162.569	100%	11.413.887	1.377.597	147.087	
Sicoob Coocrelivre	SP	100%	794.068	237.354	25.953	100%	693.099	213.578	27.227	
Sicoob Coopcred	SP	100%	263.327	36.548	2.781	100%	248.279	34.939	(2.255)	
Sicoob Pro	SP	100%	2.311.104	412.436	45.354	100%	2.212.392	388.170	45.117	
Sicoob Cooplivre	SP	100%	1.164.089	149.432	18.077	100%	988.294	104.911	19.296	
Sicoob Crediceripa	SP	100%	1.656.863	207.198	22.120	100%	1.547.690	170.534	17.377	
Sicoob Credicitrus	SP	100%	15.820.732	3.082.091	266.608	100%	14.563.256	2.637.561	281.253	
Sicoob Credicocapec	SP	100%	1.189.693	240.262	38.708	100%	934.661	202.081	36.763	
Sicoob Crediguaçu	SP	100%	1.738.663	241.240	23.401	100%	1.485.896	204.162	30.298	
Sicoob Credimota	SP	100%	705.983	69.726	(12.695)	100%	748.233	79.628	7.003	
Sicoob Credivale	SP	100%	870.966	145.545	16.990	100%	724.695	128.367	9.357	
Sicoob Credlider	SP	100%	243.079	35.971	6.241	100%	193.515	29.233	4.313	
Sicoob Nosso	SP	100%	918.900	113.125	(14.625)	100%	913.551	127.153	11.566	
Sistema Regional Norte			19.681.209	2.858.387	289.955		16.872.131	2.448.160	397.611	

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2024						31/12/2023				
Instituições	UF	Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado	
Sicoob Norte	RO	100%	4.177.674	250.683	13.963	100%	3.393.777	190.255	13.648	
Sicoob Eucred (Nota 2.7.1)	RO	-	-	-	-	100%	48.632	6.389	475	
Sicoob Amazonia	RO	100%	1.574.333	241.551	5.772	100%	1.226.353	209.838	12.293	
Sicoob Centro	RO	100%	1.621.689	247.946	11.463	100%	1.512.420	210.922	14.559	
Sicoob Credempresas	AM	100%	79.342	14.143	3.025	100%	54.191	10.282	753	
Sicoob Credip	RO	100%	4.213.685	682.017	89.316	100%	3.540.685	573.622	109.347	
Sicoob Credisul	RO	100%	7.314.410	1.268.901	149.325	100%	6.409.626	1.103.937	228.055	
Sicoob Credjurd	RO	100%	137.058	38.975	6.446	100%	128.177	38.042	7.534	
Sicoob Ourocredi	RO	100%	563.018	114.171	10.645	100%	558.270	104.873	10.947	
Sistema Regional Cecremge			63.720.197	7.276.569	783.256		53.899.412	6.043.134	871.034	
Sicoob Central Cecremge	MG	100%	18.684.390	741.729	58.783	100%	15.739.865	595.931	58.843	
Coopços	MG	100%	14.314	11.860	(416)	100%	13.252	10.866	(261)	
Sicoob Ac Credi	MG	100%	577.925	90.306	13.257	100%	500.433	75.403	13.085	
Sicoob Acicredi	MG	100%	167.569	28.687	5.942	100%	124.823	22.433	6.443	
Sicoob Aracoop	MG	100%	4.893.597	655.811	98.084	100%	3.681.352	492.371	72.583	
Sicoob Arcomcredi	MG	100%	224.071	33.953	8.318	100%	195.454	25.216	7.191	
Sicoob Ascicred	MG	100%	673.703	78.493	13.556	100%	570.824	72.257	18.102	
Sicoob Cecref	MG	100%	77.272	31.543	2.105	100%	71.964	29.266	1.673	
Sicoob Cecremec	MG	100%	18.110	9.138	173	100%	16.221	8.838	604	
Sicoob Centro-Oeste	MG	100%	1.503.617	174.718	33.280	100%	1.257.102	141.368	19.055	
Sicoob Cofal	MG	100%	357.810	60.860	5.919	100%	323.269	54.439	5.519	
Sicoob Coopcredi	MG	100%	132.413	20.126	2.742	100%	96.207	16.855	2.986	
Sicoob Coopemata	MG	100%	2.095.424	283.249	51.988	100%	1.970.031	230.802	25.407	
Sicoob Coopemg	MG	100%	379.972	77.796	9.778	100%	354.266	65.846	4.623	
Sicoob Coopercorreios	MG	100%	101.809	36.587	1.868	100%	88.108	33.608	1.907	
Sicoob Coopjus	MG	100%	242.632	76.864	3.324	100%	242.142	72.767	2.837	
Sicoob Coopsef	MG	100%	276.761	85.869	3.692	100%	269.232	82.649	2.957	
Sicoob Copermec	MG	100%	1.761.454	236.317	21.107	100%	1.576.930	210.627	34.258	
Sicoob Copesita	MG	100%	109.710	33.390	4.777	100%	96.611	28.416	2.166	
Sicoob Cosemi	MG	100%	14.160	9.188	1.007	100%	13.188	8.378	861	
Sicoob Cosmipa	MG	100%	445.698	103.523	3.125	100%	384.205	95.650	106	
Sicoob Credesp	MG	100%	460.784	65.120	4.583	100%	391.946	60.397	13.224	
Sicoob Credialto	MG	100%	577.110	72.453	7	100%	484.210	65.319	6.503	
Sicoob Credicapi	MG	100%	167.882	28.576	4.456	100%	132.816	23.496	4.046	
Sicoob Credicenm	MG	100%	801.238	101.666	14.991	100%	641.100	82.259	19.678	
Sicoob Credichapada	MG	100%	215.945	39.356	3.515	100%	176.978	34.506	5.640	
Sicoob Credicom	MG	100%	7.865.260	1.177.399	103.052	100%	6.870.404	972.951	119.762	
Sicoob Credicopa	MG	100%	1.521.685	299.506	52.747	100%	1.525.848	230.477	43.580	
Sicoob Credigerais	MG	100%	1.512.277	204.449	(50.084)	100%	1.390.397	238.476	40.955	
Sicoob Credileite	MG	100%	194.418	23.235	1.866	100%	186.118	21.575	1.385	
Sicoob Credileste	MG	100%	691.013	100.596	12.018	100%	481.215	86.658	10.794	
Sicoob Credimed	MG	100%	73.500	13.902	564	100%	63.858	12.839	(637)	
Sicoob Credimepi	MG	100%	3.173.011	388.876	81.418	100%	2.178.573	267.118	68.420	
Sicoob Credimontes	MG	100%	164.185	31.487	6.296	100%	139.460	25.551	6.370	
Sicoob Credinova	MG	100%	808.925	113.271	16.648	100%	656.706	94.029	15.414	
Sicoob Credipontal	MG	100%	2.666.006	298.402	19.851	100%	2.301.146	257.574	49.565	
Sicoob Credirural	MG	100%	765.059	95.360	30.337	100%	586.237	70.575	15.845	
Sicoob Crediserv	MG	100%	47.634	22.742	667	100%	46.651	21.154	526	
Sicoob Credisucesso	MG	100%	214.244	28.962	6.845	100%	168.953	22.323	5.669	
Sicoob Creditábil	MG	100%	85.392	11.302	1.394	100%	74.207	10.553	2.058	
Sicoob Creditril	MG	100%	806.086	146.429	25.810	100%	722.974	121.509	30.658	
Sicoob Credivale	MG	100%	64.145	5.700	(1.784)	100%	49.267	6.182	(1.153)	
Sicoob Credjus	MG	100%	109.346	50.793	3.586	100%	101.232	46.552	4.029	
Sicoob Credpit	MG	100%	407.790	55.600	5.797	100%	351.818	46.331	7.619	
Sicoob Divicred	MG	100%	2.192.357	256.349	27.302	100%	1.878.181	199.637	35.772	
Sicoob Imob.Vc	MG	100%	411.996	59.205	12.306	100%	326.464	44.729	12.369	
Sicoob Jus-Mp	MG	100%	378.662	68.329	5.529	100%	362.170	61.807	3.275	
Sicoob Lagoacred	MG	100%	740.493	146.211	25.099	100%	658.813	113.007	19.670	
Sicoob Nossacoop	MG	100%	920.907	103.045	2.918	100%	839.630	90.213	6.005	
Sicoob Paraisocred	MG	100%	222.572	23.163	(5.755)	100%	199.184	28.924	783	
Sicoob Sarom	MG	100%	1.279.756	149.442	14.558	100%	1.031.243	119.637	18.178	
Sicoob Credmissao	MG	100%	292.755	38.054	3.014	100%	289.990	36.038	2.958	
Sicoob Sudeste Mais	MG	100%	235.959	25.269	(144)	100%	186.762	21.784	1.442	
Sicoob Ufvcredi	MG	100%	120.919	36.436	2.767	100%	108.958	33.416	4.378	
Sicoob Vale Do Aço	MG	100%	778.475	115.877	8.673	100%	710.424	101.552	15.309	
Sistema Regional Cecresp			8.566.926	2.025.878	127.778		7.203.183	1.780.179	37.483	
Sicoob Central Cecresp	SP	100%	1.904.613	295.755	5.437	100%	1.734.444	228.636	1.045	
Coopemesp	SP	100%	30.824	19.221	474	100%	30.711	18.290	145	

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2024						31/12/2023			
Instituições	UF	Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Cooperjs	SP	100%	3.780	3.684	142	100%	3.305	3.224	143
Cooperserv	SP	100%	86.826	22.286	1.433	100%	74.508	19.998	616
Copercred	SP	100%	21.206	15.993	587	100%	19.506	15.190	898
Cred Serv	SP	100%	21.506	20.223	1.048	100%	20.751	18.131	1.047
Crediprodam	SP	100%	5.395	5.253	(244)	100%	6.573	6.436	19
Crediprodesp	SP	100%	27.777	26.206	245	100%	26.328	24.810	294
Credirhodia	SP	100%	29.677	22.008	443	100%	28.715	21.672	87
Eaton Valinhos	SP	100%	8.589	8.132	10	100%	9.010	8.480	(48)
Elgin	SP	100%	8.628	8.146	159	100%	7.922	7.086	99
Magiscred	SP	100%	95.647	17.686	1.132	100%	99.046	16.242	1.233
Metalcoopercred	SP	100%	20.411	18.945	525	100%	18.626	16.925	342
Nossa Terra	SP	100%	10.587	9.975	81	100%	10.875	10.248	222
Novelis	SP	100%	15.005	13.708	(133)	100%	13.671	13.036	109
Ouricred	SP	100%	180.445	28.330	1.261	100%	154.250	25.833	1.768
Sicoob	SP	100%	212.914	21.474	1.768	100%	187.458	18.445	509
Sicoob Acicred	SP	100%	84.916	11.129	365	100%	80.615	10.596	257
Sicoob Coocresb	SP	100%	6.116	3.099	85	100%	6.605	3.023	66
Sicoob Cooper 7	SP	100%	30.769	19.347	580	100%	22.511	16.855	708
Sicoob Cooperac	SP	100%	307.257	34.756	879	100%	258.503	28.080	2.456
Sicoob Cooperaso	SP	100%	99.765	16.219	480	100%	90.832	16.080	(278)
Sicoob Coopernapi	SP	100%	30.590	2.978	(237)	100%	13.642	3.165	(2)
Sicoob Coopmil	SP	100%	306.710	85.922	630	100%	299.907	87.429	(10.545)
Sicoob Coopmond	SP	100%	52.636	48.325	2.013	100%	49.993	45.024	2.254
Sicoob 3 Colinas	SP	100%	715.391	77.824	14.881	100%	558.464	53.695	7.073
Sicoob Cred Copercana	SP	100%	92.308	37.842	761	100%	82.511	34.299	227
Sicoob Cred-Aci	SP	100%	45.100	6.882	980	100%	42.252	6.593	1.167
Sicoob Cred-Acilpa	SP	100%	45.506	11.172	402	100%	41.185	10.336	772
Sicoob Credceg	SP	100%	808.974	173.319	39.877	100%	621.194	138.558	27.023
Sicoob Crediacisc	SP	100%	83.952	12.511	2.823	100%	69.389	9.673	2.479
Sicoob Crediconsumo	SP	100%	72.783	35.648	322	100%	66.671	33.976	233
Sicoob Credicor	SP	100%	119.429	14.681	2.632	100%	99.965	13.246	2.358
Sicoob Credicucar	SP	100%	255.214	30.810	2.131	100%	201.732	24.050	1.215
Sicoob Credimogiana	SP	100%	855.233	105.200	10.468	100%	611.815	72.680	8.746
Sicoob Credmetal	SP	100%	26.729	14.058	(45)	100%	26.408	15.467	67
Sicoob Credsaopaulo	SP	100%	652.447	78.833	10.612	100%	521.674	71.641	(31.558)
Sicoob Credsaude	SP	100%	33.822	6.076	888	100%	25.641	4.772	477
Sicoob Cressem	SP	100%	277.329	158.033	8.657	100%	239.989	156.217	5.061
Sicoob Metalcred	SP	100%	138.016	43.894	163	100%	105.182	46.557	711
Sicoob União Sudeste	SP	100%	149.671	11.658	(7.330)	100%	118.373	7.651	(3.093)
Usagro	SP	100%	20.903	17.452	889	100%	18.433	15.796	801
Cooperemb (Nota 2.7.2)	SP	100%	571.530	411.185	19.504	100%	483.998	382.038	10.280
Sistema Regional Nordeste			5.183.548	760.053	119.478		4.301.137	613.340	49.745
Sicoob Central Ne	PB	100%	1.258.009	67.239	924	100%	1.057.155	59.085	16
Sicoob Ceara	CE	100%	118.073	17.632	1.939	100%	105.866	13.443	(1.033)
Sicoob Centro Leste Maranhense	MA	100%	679.564	109.491	18.893	100%	454.387	77.520	3.113
Sicoob Centro Nordeste	PB	100%	79.405	20.003	665	100%	64.159	18.193	527
Sicoob Coopercret	PB	100%	37.052	11.273	494	100%	34.752	10.471	274
Sicoob Leste	AL	100%	324.516	64.963	4.168	100%	257.547	56.804	4.085
Sicoob Oeste Maranhense	MA	100%	150.558	31.653	3.217	100%	124.811	27.940	1.429
Sicoob Paraiba	PB	100%	1.231.284	240.286	56.592	100%	959.483	185.877	36.916
Sicoob Pernambuco	PE	100%	869.446	116.620	22.492	100%	626.329	84.196	12.655
Sicoob Piauí	PI	100%	115.246	19.739	1.625	100%	92.793	16.676	1.161
Sicoob Potiguar	RN	100%	228.140	36.565	4.627	100%	184.667	27.731	1.240
Sicoob Sul Maranhense	MA	100%	92.255	24.589	3.842	100%	112.289	17.263	5.363
Sicoob Rio Grande Do Norte (Nota 2.7.1)	RN	-	-	-	-	100%	226.899	18.141	(16.001)
Sistema Regional Rondon			8.974.700	1.084.030	(60.127)		7.542.151	962.983	38.142
Sicoob Central Rondon	MT	100%	1.519.183	144.954	117	100%	1.433.239	113.855	38
Sicoob Buritis	MT	100%	537.143	57.311	(22.670)	100%	441.457	60.868	2.555
Sicoob Centro Sul Ms	MS	100%	345.383	42.864	137	100%	302.527	37.606	4.760
Sicoob Fronteiras	RO	100%	609.395	82.490	7.166	100%	492.496	69.653	(11.935)
Sicoob Integração	MT	100%	986.787	133.778	6.327	100%	752.853	99.808	9.207
Sicoob Ipê	MS	100%	146.480	19.999	2.720	100%	129.405	14.581	1.708
Sicoob Norte Mt	MT	100%	1.299.385	168.796	(6.418)	100%	1.156.286	163.685	15.956
Sicoob Primavera	MT	100%	2.123.182	256.869	3.053	100%	1.694.657	221.161	10.355
Sicoob Uniao Mt/Ms	MT	100%	1.407.762	176.969	(50.559)	100%	1.139.231	181.766	5.498
Sistema Regional Unicoob			27.310.139	2.929.544	387.227		24.048.744	2.360.557	261.134
Sicoob Central Unicoob	PR	100%	6.077.821	341.291	20.872	100%	5.661.619	251.490	19.467
Sicoob Cooesa	PR	100%	678.091	96.820	4.403	100%	633.988	91.358	5.543

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2024						31/12/2023				
Instituições	UF	Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado	
Sicoob Coimppa	PR	100%	1.351.973	158.308	16.807	100%	1.139.240	117.318	12.694	
Sicoob Metropolitano	PA	100%	203.945	77.185	8.321	100%	179.982	70.168	6.004	
Sicoob Vale Sul	PR	100%	361.970	37.239	1.654	100%	305.819	32.306	1.695	
Sicoob Tres Fronteiras	PA	100%	135.690	22.169	2.155	100%	104.834	19.522	797	
Sicoob Unicoob Meridional	PR	100%	1.369.244	160.199	16.835	100%	1.447.754	145.386	(18.875)	
Sicoob Ouro Verde	PR	100%	260.371	29.576	810	100%	235.980	28.139	1.219	
Sicoob Sul	PR	100%	1.313.052	145.713	20.611	100%	1.133.673	107.733	9.237	
Sicoob Credicapital	PR	100%	613.593	92.244	11.505	100%	551.479	76.441	9.785	
Sicoob Aliança	PR	100%	5.215.413	606.380	90.332	100%	4.460.166	500.831	80.018	
Sicoob Arenito	PR	100%	2.171.255	243.877	24.614	100%	1.963.750	183.818	4.937	
Sicoob Confiança	PR	100%	2.156.657	278.588	76.756	100%	1.662.777	209.630	45.678	
Sicoob Integrado	PR	100%	1.131.117	123.064	16.625	100%	937.466	97.683	11.479	
Sicoob Horizonte	PR	100%	1.886.225	245.624	35726	100%	1.696.649	197.566	29.866	
Sicoob Médio Oeste	PR	100%	2.383.722	271.267	39.201	100%	1.933.568	231.168	41.590	
Sistema Regional Uni			32.632.022	3.922.324	197.259		27.194.504	3.473.732	249.806	
Sicoob Uni	GO	100%	7.761.604	304.796	16.874	100%	6.858.920	259.805	20.234	
Sicoob Centro-Oeste Br	GO	100%	387.598	53.319	3.763	100%	318.031	41.302	2.606	
Sicoob Coopercred	GO	100%	665.689	151.469	(234)	100%	626.442	145.030	7.492	
Sicoob Cooprem	GO	100%	256.670	37.387	819	100%	221.652	32.833	1.062	
Sicoob Credi Comigo	GO	100%	37.351	20.470	920	100%	34.077	18.842	1.342	
Sicoob Credigoias	GO	100%	471.476	137.770	10.824	100%	427.193	131.632	23.109	
Sicoob Credseguro	GO	100%	855.860	220.737	8.523	100%	673.020	201.957	21.181	
Sicoob Empresarial	GO	100%	520.740	82.771	(645)	100%	455.880	70.706	7.756	
Sicoob Engeced	GO	100%	4.194.025	533.022	48.771	100%	3.420.655	431.955	45.342	
Sicoob Medcred	SP	100%	40.164	3.548	(48)	100%	43.297	2.823	(910)	
Sicoob Mineiros	GO	100%	723.380	316.298	16.969	100%	738.396	309.668	35.659	
Sicoob Roraima	RR	100%	118.085	24.225	1.712	100%	106.842	21.504	1.056	
Sicoob Uni Acre	AC	100%	409.240	56.365	8.285	100%	339.626	44.317	1.763	
Sicoob Uni Sudeste	MG	100%	695.138	83.944	13.527	100%	599.460	67.452	(10.144)	
Sicoob Uni Sul Ms	MS	100%	191.356	46.899	672	100%	161.467	45.507	1.867	
Sicoob Unicentro Br	GO	100%	9520104	1097535	16.833	100%	6.991.477	953.589	37.611	
Sicoob Unicentro Norte Brasileiro	GO	100%	3.761.180	427.192	48.122	100%	2.830.054	333.278	38.239	
Sicoob Unidades	GO	100%	987.006	161.320	5.112	100%	917.921	151.855	18.627	
Sicoob Unique Br	MS	100%	947.654	152.285	(4.114)	100%	881.040	155.271	6.889	
Sicoob Unirondônia (Nota 2.7.1)	RO	-	-	-	-	100%	466.305	44.340	(11.418)	
Sicoob Unisp	SP	100%	87.702	10.972	574	100%	82.749	10.066	443	
Sistema Regional Rio			9.938.396	1.163.429	82.538	100%	9.009.421	1.039.576	311	
Sicoob Unimais Rio	RJ	100%	2.820.596	178.081	443	100%	2.729.882	165.003	386	
Sicoob Cecres (Nota 2.7.1)	SP	100%	-	-	-	100%	150.430	52.728	(18.046)	
Sicoob Coopjustiça	RJ	100%	359.826	101.976	14.154	100%	296.163	91.703	11.580	
Sicoob Cecremef	RJ	100%	485.556	47.435	866	100%	493.571	46.975	(4.815)	
Sicoob Circuito Das Aguas	SP	100%	140.227	14.426	(1.329)	100%	115.306	13.205	1.122	
Sicoob Coomperj	RJ	100%	446.868	45.344	2.108	100%	357.234	38.901	1.965	
Sicoob Coopvale	RJ	100%	81.781	12.292	(1.665)	100%	81.897	13.261	(1.968)	
Sicoob Crediacyl	SP	100%	413.775	49.948	10.592	100%	338.897	38.364	4.109	
Sicoob Empresas Rj	RJ	100%	261.988	46.349	3.822	100%	238.343	43.240	7.322	
Sicoob Fluminense	RJ	100%	528.628	68.448	3.072	100%	441.371	61.271	4.436	
Sicoob Paulista	SP	100%	1.020.697	105.228	6.268	100%	887.969	86.149	(29.191)	
Sicoob Servidores (Nota 2.7.1)	ES	-	-	-	(1.559)	100%	110.161	35.424	(1.041)	
Sicoob Unimais Centro Leste Paulista	SP	100%	743.126	107.694	9.984	100%	640.525	81.410	9.348	
Sicoob Mantiqueira	SP	100%	1.871.599	272.020	32.859	100%	1.412.681	164.676	9.175	
Sicoob Unimais Metropolitana	SP	100%	763.729	114.188	2.923	100%	714.991	107.266	5.929	
Fundos de Investimento			13.219.056	13.214.072	1.072.434	100%	9.052.693	9.051.826	944.807	
Minascoop FI - RF - CP	DF	100%	1.674.943	1.674.901	36.050	100%	397.301	397.244	48.374	
Sicoob Institucional FI - RF - CP	DF	100%	5.741.961	5.741.518	578.304	100%	4.244.100	4.243.768	457.085	
Minasverde FI em Direitos Creditórios (a)	DF	100%	153.894	149.972	18.371	100%	-	-	-	
Sicoob Agências FI - Imobiliário	DF	100%	25.525	25.467	2.324	100%	28.987	28.930	2.842	
Sicoob Liquidez Master FI - Renda Fixa	DF	100%	5.171.913	5.171.452	395.804	100%	4.092.750	4.092.374	402.265	
Sicoob Cecresp FI - Renda Fixa	DF	100%	450.820	450.762	41.581	100%	289.555	289.510	34.241	
Total			625.932.642	77.542.230	7.944.663		524.704.166	63.244.063	7.889.425	

(a) O MinasVerde Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi incluído na combinação no primeiro semestre de 2024, devido à identificação de característica de retenção substancial de riscos e benefícios por cooperativa central do Sistema.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7. Movimentação de cooperativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações de cooperativas incorporadas e migradas no exercício de 2024:

2.7.1. Incorporação de cooperativas

Sistema	Incorporada	Sistema	Incorporadora	Incorporada em 2024
Sicoob NE	Sicoob Rio Grande do Norte	Sicoob Cecremge	Sicoob Credimepi	1º semestre
Sicoob Crediminas	Sicoob Mais	Sicoob Crediminas	Sicoob Credplus	1º semestre
Sicoob Crediminas	Sicoob Saúde	Sicoob Cecremge	Sicoob Credicom	1º semestre
Sicoob Unimais Rio	Sicoob Cecres	Sicoob Unimais Rio	Sicoob Mantiqueira	1º semestre
Sicoob Norte	Sicoob Eucred	Sicoob Norte	Sicoob Centro	1º semestre
Sicoob Unl	Sicoob Unirondônia	Sicoob Uni	Sicoob Centro Norte Brasileiro	2º semestre
Sicoob Unimais Rio	Sicoob Servidores	Sicoob Espírito Santo	Sicoob Sul – Serrano	2º semestre

2.7.2. Migração de cooperativas

Sistema de origem	Cooperativa migrada	Sistema de destino	Migrada em 2024
Sicoob Unimais Rio	Sicoob Cooperemb	Sicoob Cecresp	1º semestre

2.8. Eliminações entre entidades do Sicoob

Balancos Patrimoniais Combinados	31/12/2024			31/12/2023		
	Aglutinado	Eliminações	Combinado	Aglutinado	Eliminações	Combinado
Ativo – Circulante e não circulante						
Disponibilidades	2.239.416	(32.072)	2.207.344	1.780.722	(11.805)	1.768.917
Depósitos compulsórios no Banco Central	4.323.452	-	4.323.452	2.624.905	-	2.624.905
Ativos financeiros	489.071.556	(146.068.523)	343.003.033	393.850.439	(125.710.149)	268.140.290
Outros ativos	112.902.839	(108.407.821)	4.495.018	112.110.310	(91.072.757)	21.037.553
Créditos tributários	435.595	-	435.595	281.285	-	281.285
Investimentos em participações em coligadas e controladas	12.456.291	(11.705.122)	751.169	10.009.416	(9.506.868)	502.548
Imobilizado	4.083.385	-	4.083.385	3.764.545	-	3.764.545
Intangível	420.108	-	420.108	282.544	-	282.544
Total do Ativo	625.932.642	(266.213.538)	359.719.104	524.704.166	(226.301.579)	298.402.587
Passivo – Circulante e não circulante						
Passivos financeiros	536.479.952	(240.840.747)	295.639.205	438.150.778	(207.752.827)	230.397.951
Provisões	1.270.852	-	1.270.852	1.072.972	-	1.072.972
Obrigações fiscais	520.032	-	520.032	339.717	-	339.717
Outros passivos	10.119.576	(2.293.674)	7.825.902	21.896.636	(1.376.327)	20.520.309
Total do passivo	548.390.412	(243.134.421)	305.255.991	461.460.103	(209.129.154)	252.330.949
Patrimônio Líquido	77.542.230	(23.079.117)	54.463.113	63.244.063	(17.172.425)	46.071.638
Total do passivo e do patrimônio líquido	625.932.642	(266.213.538)	359.719.104	524.704.166	(226.301.579)	298.402.587

Demonstrações Combinadas do resultado	31/12/2024			31/12/2023		
	Aglutinado	Eliminações	Combinado	Aglutinado	Eliminações	Combinado
Receitas da intermediação financeira	60.483.498	(13.219.987)	47.263.511	54.783.908	(13.318.046)	41.465.862
Despesas da intermediação financeira	(32.838.791)	12.379.069	(20.459.722)	(31.456.047)	12.516.986	(18.939.061)
Provisões para perdas relativas ao risco de crédito	(9.064.740)	61.561	(9.003.179)	(6.518.607)	36.013	(6.482.594)
Receitas operacionais	22.918.940	(13.665.982)	9.252.958	21.102.170	(13.031.864)	8.070.306
Despesas operacionais	(30.233.026)	12.483.454	(17.749.572)	(26.804.342)	11.954.762	(14.849.580)
Provisões contingenciais	(246.582)	-	(246.582)	(170.339)	-	(170.339)
Resultado não operacional	8.335	(49)	8.286	17.720	(130)	17.590
Imposto de renda e contribuição social	(378.677)	-	(378.677)	(384.916)	-	(384.916)
Participação nos lucros	(416.595)	-	(416.595)	(378.560)	-	(378.560)
Lucros líquido do exercício	10.232.362	(1.961.934)	8.270.428	10.190.987	(1.842.279)	8.348.708
Juros sobre o capital próprio	(2.287.699)	311.520	(1.976.179)	(2.301.562)	361.704	(1.939.858)
Lucros após os juros sobre o capital próprio	7.944.663	(1.650.414)	6.294.249	7.889.425	(1.480.575)	6.408.850

2.9. Eventos subsequentes

São eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão destas. São compostos por:

- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- **Eventos que não originam ajustes:** aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10. Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

2.10.1. Adoção das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 – Impactos da implementação no Sicoob

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nºs 5.019/2022, 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB nº 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iv) ativo problemático e *stop accrual*; v) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do Cosif e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

- **Etapas 1 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Etapas 2 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Etapas 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Etapas 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Etapas 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• **Etapas 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva das Resoluções CMN 4.966/2021 BCB nº 352/2023 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira do Sicoob com a implementação da regulação contábil estabelecida na referida Resolução.

Dentre as atividades da Etapa 6, o Sicoob realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

1) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

– **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais
Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;
- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro
Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);
- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios
Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

– **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

– **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (*stop accrual*) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

- **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

- **Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;
- **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;
- **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

- **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito é oriundo, principalmente, da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob. Destaca-se que, o Sicoob adotará a metodologia completa para perdas esperadas para todas as entidades conforme Resolução CMN nº 5.146/2024.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, o Sicoob avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pelas Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, um valor **aproximado de complemento a perda registrada atualmente de (R\$ 1.238.199), correspondente a 2,27%** sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes foram contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.

- **Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off):** O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

- **Hierarquia de valor justo:** os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.
- **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

- **Efeitos tributários nas cooperativas, administradoras de consórcio e DTVM:** em decorrência da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, para as cooperativas, administradoras de consórcio e DTVM não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei nº 14.467/2022 não é aplicável.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Efeitos tributários no Banco Sicoob:** Em relação aos efeitos fiscais referentes à adoção dos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.966/2021, foi editada em 2022 a lei nº 14.467, com posteriores alterações pela Lei nº 15.078/2024, que modificou o tratamento tributável das perdas em operações de crédito de liquidação duvidosa para as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB. A norma passará a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025 e as instituições deixarão de aplicar os dispositivos presente nas Lei nº 9.430/96 e passarão a deduzir as perdas inadimplidas sem considerar a data de contratação do crédito. Nas operações com pessoas jurídicas em processo de falência ou recuperação judicial as perdas poderão ser deduzidas a partir do momento da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal nas apurações do IRPJ e da CSLL deverão observar os percentuais previstos na legislação, conforme o período de inadimplemento das operações.

As perdas apuradas sobre créditos inadimplidos em 31/12/2024 e não utilizadas poderão ser deduzidas nas apurações dos tributos supracitados a partir de 1º de janeiro de 2026, também Lndo os percentuais determinados na legislação

2) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do Cosif, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) **Instrução Normativa BCB nº 318/2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif;

ii) **Resolução BCB nº 390/2024:** trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do Cosif;

iii) **Instruções Normativas BCB nº 426 a 433/2024 atualizadas pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544:** define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

2.10.2 Adoção da Resolução CMN nº 4.975/2021 – Arrendamentos

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõem sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como de arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista na Resolução, o Sicoob adotará a norma para as entidades que o integra, prospectivamente para os contratos a serem celebrados a

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

partir 1º de janeiro de 2025, data em que passa a vigorar conforme determinação da autoridade monetária.

2.10.3. Adoção da Resolução CMN nº 5.185/2024 – Informações relativas às divulgações no âmbito do ESG

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu a Resolução nº 5.185, de 21 de novembro de 2024, consolidando os critérios gerais para a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A norma em referência determina a adoção dos Pronunciamentos Técnicos CBPS 01 e CBPS 02 emitidas pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS. Estas normas se fundamentam nas normas internacionais IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambas emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB). A Resolução requer que, além das instituições registradas como companhias abertas, instituições líderes de conglomerado prudencial classificadas nos segmentos S1 ou S2 também são obrigadas a divulgar o "Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade", a partir do exercício de 2026. Destacamos a seguir, os principais requisitos dos pronunciamentos mencionados:

- **Pronunciamento Técnico – CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade**

Essa norma estabelece um conjunto unificado de requisitos para a divulgação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade. A IFRS S1 aborda diversos aspectos, como saúde, segurança do trabalho e proteção de dados, e se estrutura em quatro pilares fundamentais:

1. **Governança:** Estruturas de supervisão e responsabilidade sobre a sustentabilidade;
2. **Estratégia:** Impactos da sustentabilidade nos negócios no curto, médio e longo prazo;
3. **Gestão de Riscos:** Identificação, avaliação e mitigação de riscos relacionados à sustentabilidade;
4. **Métricas e Metas:** Indicadores utilizados para monitorar o desempenho e as metas estabelecidas.

- **Pronunciamento Técnico – CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima**

Com os mesmos pilares estruturais da IFRS S1, essa norma foca especificamente na divulgação de riscos e oportunidades climáticas. Seu objetivo é garantir uma avaliação integrada dos impactos climáticos sobre as empresas, evitando duplicação de informações e promovendo maior transparência na divulgação de riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas.

Para garantir conformidade com os novos requisitos, as empresas devem identificar temas materiais relevantes para o negócio e incorporá-los em seus planos estratégicos e financeiros, considerando os impactos tanto sobre a empresa quanto sobre o meio ambiente e a sociedade.

Essas normas representam um avanço significativo na padronização e na transparência das divulgações de informações no âmbito do ESG, garantindo maior comparabilidade e confiabilidade para investidores, reguladores e demais partes interessadas.

O Sicoob está se adequando para adoção da norma e divulgação dos relatórios em 2026.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Estimativas contábeis e julgamentos

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 3 e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, as provisões associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis combinadas, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas semestralmente de modo a refletir a melhor informação disponível.

3.2. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência. As receitas da prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação do serviço ao associado ou a terceiros.

3.3. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

3.4. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis combinadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional das entidades que compõem o balanço consolidado do Banco Sicoob. Exceto quando indicado, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil).

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. São utilizadas pelo Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Nota 4.

3.6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Estão compostos por operações com lastros em títulos públicos federais, conforme Nota 6.2.

3.7. Títulos e valores mobiliários

Quando aplicável, os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular 3.068/2001 do

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (a) **Títulos para negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (b) **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos;
- (c) **Títulos disponíveis para venda:** títulos e valores mobiliários que não são classificados como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata dia* com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

3.8. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular BCB nº 3.082/2002, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos, conforme a Nota 6.1.1.

3.9. Provisões associadas ao risco de crédito

As provisões associadas ao risco de crédito são determinadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. A resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA o de menor risco e H o de maior risco. Tais regras também são aplicáveis às provisões para garantias prestadas, no passivo.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível H é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, depois de decorridos seis meses da sua classificação nesse

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nível de risco. A operação renegociada é mantida, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação, e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível H. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. As provisões associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

3.10. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, segundo a Nota 9.

3.11. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros e demais encargos financeiros capitalizados, segundo a Nota 10. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso, 5%; equipamentos de uso, 10%; e veículos e processamento de dados, 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

3.12. Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das entidades integrantes do Sicoob ou exercidos com essa finalidade conforme a Nota 11. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%.

3.13. Teste de *impairment* (redução ao valor recuperável de ativos)

Os itens do imobilizado, assim como os ativos intangíveis estão sujeitos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1). Caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, a perda é reconhecida no resultado do período reduzindo, por consequência, os saldos dos itens em que foram identificadas tais perdas (Notas 10 e 11).

3.14. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

3.15. Depósitos

Os depósitos no Sicoob estão classificados como à vista, de poupança, a prazo, sendo eles Recibos de Depósito Cooperativo (RDC) e Certificados de Depósito Bancário (CDB), interfinanceiros e sob aviso, de acordo com a Nota 12.1.

Os depósitos de poupança têm remuneração pactuada de acordo com a normatização vigente e estão apresentados pelo valor captado, incluído as atualizações incorridas no período.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos provenientes de depósitos a prazo (RDC e CDB) estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata die*, podendo ser pós ou prefixados pactuados para disponibilidade em data preestabelecida.

3.16. Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas, de acordo com a Nota 12.3 são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

3.17. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável e estão compostos preponderantemente por captações efetuadas com órgãos oficiais, como BNDES/Finame, MAPA/Funcafê e Fundos Constitucionais conforme a Nota 12.5.

3.18. Benefícios a Empregados – Previdência Complementar

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob é um plano disponível para todo o Sicoob e possui a característica de contribuição definida. As contribuições mensais do patrocinador são reconhecidas como despesa no resultado do período.

3.19. Imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos

As provisões para o imposto de renda foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10%. Por sua vez, as provisões da Contribuição Social foram calculadas às alíquotas específicas, de acordo com a natureza jurídica de cada empresa, sendo: Banco Sicoob, 20%; cooperativas de crédito e Sicoob DTVM, 15%; e administradoras de consórcios, 9%.

Os tributos foram calculados tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas mesmas alíquotas descritas anteriormente. São reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução BCB nº 15/2020 aplicada ao Sicoob Consórcios e conforme a Resolução CMN nº 4.842/2020, aplicada às demais empresas. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração e é atualizado semestralmente.

Os créditos tributários constituídos e apresentados nas demonstrações contábeis combinadas do Sicoob são decorrentes daqueles registrados no Banco Sicoob, no Sicoob DTVM e no Sicoob Consórcios.

3.20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, de acordo com a Nota 13.1.2.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- (a) **Ativos Contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis;
- (b) **Causas Judiciais** – São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes;
- (c) **Obrigações Legais** – São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais as entidades integrantes do Sicoob têm por diretriz reconhecê-las contabilmente.

3.21. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3.22. Pronunciamentos técnicos – CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento conceitual básico – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa – aprovado pela Resolução CMN nº 4.910/2021;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas – aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 – Evento subsequente – aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados – aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020; e
- CPC 46 – Mensuração do valor justo – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – aprovado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/2016; e
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/2016.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa e equivalentes de caixa	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades		2.207.344	1.768.917
Moeda nacional		2.133.908	1.724.614
Moeda estrangeira		73.436	44.303
Equivalentes de caixa	(a)	31.091.841	23.373.600
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.2	31.091.841	23.373.595
Aplicações em depósitos de poupança		-	5
Total		33.299.185	25.142.517

- (a) As aplicações consideradas como equivalentes de caixa são aquelas nas quais os prazos são inferiores a 90 dias, considerando a data da emissão do título e o vencimento e não estão sujeitas a variações significativas de valor e taxa. São compostas por operações compromissadas feitas preponderantemente pelo Banco Sicoob com outras instituições do SFN.

Nota 5 – Depósitos compulsórios no Banco Central

Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023
BCB – Pagamentos Instantâneos		622.972	93.309
BCB – Reservas Compulsórias em espécie		217	40
BCB – Recolhimentos obrigatórios		3.060.263	2.497.557
Outros depósitos no Banco Central	(a)	640.000	33.999
Total		4.323.452	2.624.905
Circulante		4.323.452	2.624.905
Não circulante		-	-

- (a) Refere-se à Depósitos Voluntários junto ao Bacen, conforme resolução BCB nº 129 e Comunicado BCB nº 38.282, que permite às instituições financeiras a depositarem recursos voluntariamente ao próprio Banco Central.

O resultado das aplicações compulsórias no exercício foi de R\$ 192.719 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 186.696).

Nota 6 – Ativos financeiros

6.1. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Estão classificados como “disponíveis para venda”, “títulos para negociação” e “mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- (a) **Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs)** – é utilizada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- (b) **Fundos de investimento (Fis)** – as cotas de fundos utilizadas são aquelas informadas pelos administradores dos fundos de investimentos relativas ao último dia útil.
- (c) **Títulos privados** – são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.
- (d) **Instrumentos financeiros derivativos** – metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na [B]³ ou no SELIC, exceto as cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são respaldados por estudo que comprova a capacidade financeira e a intenção da Administração do Sicoob em mantê-los até o vencimento.

As cooperativas de crédito estão desobrigadas a classificar os títulos e valores mobiliários mantidos nas carteiras, nas três categorias previstas na Circular nº 3.068/2001. Dessa forma, para fins de apresentação das demonstrações contábeis combinadas consideramos os títulos dessas cooperativas na categoria “disponível para venda”, uma vez que não se enquadram nas demais categorias.

6.1.1. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Classificação/Papéis	Prazo de Vencimento			31/12/2024	31/12/2023
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Saldo final	Saldo final
I – Títulos disponíveis para venda	4.450.740	11.688.140	51.485.111	67.623.991	52.824.857
Carteira própria	3.294.543	8.363.585	49.250.948	60.909.076	47.847.360
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.143.247	2.615.898	27.326.632	32.085.777	29.324.154
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	114.022
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	2.452	2.452	6.570
Certificados de depósito bancário – CDB	-	-	-	-	1.650
Cotas de fundos de investimento	67.216	-	-	67.216	243.911
Letras Financeiras – LF	313.578	2.129.541	2.956.924	5.400.043	7.392.872
Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA	-	-	75.794	75.794	83.075
Cédula de Produto Rural–Financeira – CPRF	810.109	3.646.929	19.139.610	23.596.648	10.762.990
(-) Provisão – CPRF	(39.607)	(51.103)	(322.441)	(413.151)	(159.346)
Debêntures	-	352	71.977	72.329	56.225
Outros	-	21.968	-	21.968	21.237
Vinculados a operações compromissadas	-	3.181.490	754.540	3.936.030	1.039.515
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	3.181.490	754.540	3.936.030	1.039.515
Vinculados a prestação de garantias	1.156.197	143.065	1.479.623	2.778.885	3.937.982
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.156.197	142.762	1.479.623	2.778.582	3.937.830
Letras financeiras – LF	-	-	-	-	152
Outros	-	303	-	303	-
II – Títulos para negociação	8.742.490	-	-	8.742.490	6.465.621
Carteira própria	8.742.490	-	-	8.742.490	6.465.621
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	312.721	-	-	312.721	130.353
Certificados de depósito bancário – CDB	1.208.584	-	-	1.208.584	340.790
Cédula de Produto Rural–Financeira – CPRF	1.091.558	-	-	1.091.558	1.605.417
(-) Provisão – CPRF	(12.360)	-	-	(12.360)	(3.785)
Letras financeiras – LF	6.141.987	-	-	6.141.987	4.392.846
III – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	27.971.075	27.971.075	20.614.769
Carteira própria	-	-	15.781.018	15.781.018	9.714.652
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.781.018	15.781.018	9.714.652
Vinculados a operações compromissadas	-	-	7.025.477	7.025.477	7.148.567
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	7.025.477	7.025.477	7.148.567
Vinculados a prestação de garantias	-	-	5.164.580	5.164.580	3.751.550
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	5.164.580	5.164.580	3.751.550
IV – Instrumentos financeiros derivativos	1.331	-	-	1.331	161
Futuro	1.331	-	-	1.331	161
Total	13.194.561	11.688.140	79.456.186	104.338.887	79.905.408
Circulante	13.194.561	11.688.140	-	24.882.701	16.673.288
Não circulante	-	-	79.456.186	79.456.186	63.232.120

Conforme disposição normativa, os títulos classificados na categoria “para negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de realização.

No segundo semestre/exercício de 2024 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.2. Valor de custo e de mercado dos títulos e valores mobiliários

Categorias	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Disponíveis para venda	68.020.495	66.066.835	52.973.189	52.824.856
Títulos públicos	38.776.362	36.974.476	34.429.783	34.422.241
Títulos privados	29.122.467	28.970.693	18.299.495	18.158.705
Cotas de fundos de investimento	121.666	121.666	243.911	243.911
Para negociação	8.714.757	8.748.148	7.221.584	6.465.621
Títulos públicos	314.447	312.721	130.909	130.353
Títulos privados	8.400.310	8.435.427	7.090.675	6.335.268
Mantidos até o vencimento	27.971.075	27.971.075	20.614.769	20.614.769
Títulos públicos	27.971.075	27.971.075	20.614.769	20.614.769
Total	104.706.327	102.786.058	80.809.542	79.905.247

Os títulos e valores mobiliários das cooperativas foram calculados a valores de mercado apenas para fins de divulgação desta nota, e não representam um ajuste de consolidação no combinado. O ajuste da marcação a mercado no patrimônio líquido é feito apenas para os títulos do Banco Sicoob classificados como disponíveis para venda, conforme normativos aplicáveis.

6.1.3. Resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores mobiliários

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendas com títulos de renda fixa		5.725.359	4.582.175	10.541.031	8.424.931
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.2.1	1.996.908	1.984.593	3.783.348	3.280.539
Rendas de aplicações de fundos de investimento		160.105	102.987	275.471	144.333
Lucros com títulos de renda fixa		159	60	170	143
Resultado de operações com derivativos		(18.395)	2.483	(45.515)	3.249
Despesas de operações com títulos e valores mobiliários		(350.822)	(159.760)	(555.854)	(262.066)
Total		7.513.314	6.512.538	13.998.651	11.591.129

6.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Nota	Prazo de Vencimento				31/12/2024	31/12/2023
		Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Aplicações em operações compromissadas	4	31.038.515	-	-	53.327	31.091.841	23.400.063
Revendas a liquidar - Posição bancada	(a)	31.038.515	-	-	53.327	31.091.841	23.400.063
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	295.578	3.841.382	1.096.288	5.233.248	6.037.307
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	-	-	-	5
Total		31.038.515	295.578	3.841.382	1.149.616	36.325.090	29.437.375
Circulante		31.038.515	295.578	3.841.382	-	35.175.474	29.272.779
Não circulante		-	-	-	1.149.616	1.149.616	164.596

(a) Operações com lastros em títulos públicos federais efetuadas preponderantemente pelo Banco Sicoob com outras instituições financeiras.

6.2.1. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Posição bancada		1.746.528	1.684.786	3.155.017	2.828.535
Aplicações em depósitos Interfinanceiros		238.020	298.033	611.517	450.230
Aplicações voluntárias no Banco Central		12.360	1.774	16.814	1.774
Total	6.1.3	1.996.908	1.984.593	3.783.348	3.280.539

6.3. Operações de crédito

Composição	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	113.714.290	96.925.986
Financiamentos	27.574.615	22.282.211
Financiamentos rurais e agroindustriais	51.741.453	48.055.567
Financiamentos Imobiliários	944.505	915.144
Total de operações de crédito	193.974.863	168.178.908
(-) Provisões associadas ao risco de crédito	(12.295.413)	(9.381.401)
Total de operações de crédito - líquidas de provisão	181.679.450	158.797.507
Circulante	96.314.709	83.506.195
Não circulante	97.660.154	84.672.713

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3.1. Composição das operações de crédito por setor de atividade e prazo de vencimento

Setor de atividade	Nota	Vencidas	A vencer						31/12/2024	31/12/2023
			A vencer até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Mais de 15 anos		
Financiamentos rurais e agroindustriais		602.499	4.629.618	22.488.970	13.680.214	3.640.325	4.390.870	136.850	49.569.346	48.051.766
Pessoas físicas		1.323.709	3.967.022	9.117.090	8.369.653	3.091.025	1.340.287	84.264	27.293.050	23.089.905
Financiamentos imobiliários		2.700	27.606	78.895	180.093	145.489	389.669	120.054	944.506	915.143
Pessoas jurídicas										
Serviços		752.852	4.599.168	9.595.788	14.835.968	5.440.231	1.833.634	46.661	37.104.302	27.785.656
Indústria		623.480	4.434.612	5.921.580	8.593.056	3.108.827	940.688	59.582	23.681.825	19.812.445
Comércio		1.132.638	5.886.690	8.798.809	11.257.846	3.391.434	844.868	13.365	31.325.650	27.377.182
Outros	(a)	695.483	2.580.029	5.480.103	9.004.372	3.955.067	2.329.402	11.728	24.056.184	21.146.811
Total		5.133.361	26.124.745	61.481.235	65.921.202	22.772.398	12.069.418	472.504	193.974.863	168.178.908
Circulante		5.133.361	26.124.745	61.481.235	-	-	-	-	92.739.341	83.506.195
Não circulante		-	-	-	65.921.202	22.772.398	12.069.418	472.504	101.235.522	84.672.713

(a) Referem-se, preponderantemente, às pessoas jurídicas cujos setores de atividades econômicas são classificados como Comércio e Indústria, e desta forma, não se enquadrariam nas linhas de atividades de indústria ou comércio individualmente.

6.3.2. Composição das provisões associadas ao risco de crédito - por níveis de risco

Risco	Percentual	31/12/2024			Valor da Provisão	31/12/2023			Valor da Provisão
		Saldo da Carteira	% da Carteira			Saldo da Carteira	% da Carteira		
AA	-	21.267.088	10,97	-	-	16.846.880	10,02	-	-
A	0,5	62.622.197	32,28	312.976	56.537.594	33,62	282.688		
B	1	51.677.089	26,64	516.502	45.280.542	26,92	452.805		
C	3	35.493.161	18,29	1.063.987	32.052.451	19,06	961.574		
D	10	8.917.024	4,60	891.692	7.289.728	4,33	728.905		
E	30	3.947.875	2,04	1.184.353	2.889.353	1,72	866.806		
F	50	2.403.498	1,24	1.201.749	1.769.435	1,05	884.717		
G	70	1.742.586	0,90	1.219.811	1.030.063	0,61	721.044		
H	100	5.904.345	3,04	5.904.343	4.482.862	2,67	4.482.862		
Total		193.974.863	100,00	12.295.413	168.178.908	100,00	9.381.401		

6.3.3. Composição das operações de crédito em curso normal - parcelas vincendas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2024	31/12/2023
AA	2.880.879	7.237.503	6.208.834	2.952.411	1.911.784	16.724	21.208.135	16.770.051
A	8.736.016	20.727.289	20.087.583	8.151.337	4.570.880	73.084	62.346.189	56.251.621
B	6.876.936	16.342.229	18.594.733	6.740.074	2.783.816	16.177	51.353.965	44.908.138
C	5.027.983	10.811.003	12.848.205	4.378.690	1.692.945	14.969	34.773.795	31.395.259
D	1.213.274	2.513.023	2.968.226	1.042.329	481.899	17.189	8.235.940	6.767.261
E	391.406	931.277	1.306.467	510.643	217.355	130.480	3.487.628	2.490.042
F	217.227	520.812	785.007	280.521	100.219	108.435	2.012.221	1.474.572
G	141.281	357.356	545.324	184.323	59.532	69.158	1.356.974	800.029
H	409.711	1.080.508	1.672.997	628.074	249.080	26.287	4.066.657	3.175.876
Total	25.894.713	60.521.000	65.017.376	24.868.402	12.067.510	472.503	188.841.504	164.032.849
Circulante	25.894.713	60.521.000	-	-	-	-	86.415.713	79.360.137
Não circulante	-	-	65.017.376	24.868.402	12.067.510	472.503	102.425.791	84.672.712

6.3.4. Composição das operações de crédito em curso anormal - parcelas vencidas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2024	31/12/2023
AA	58.963	-	-	-	-	-	58.963	76.829
A	249.895	1	-	-	-	-	249.896	285.973
B	380.469	-	-	-	-	-	380.469	372.404
C	692.984	2.243	-	-	-	-	695.227	657.192
D	659.947	21.914	-	-	-	-	681.861	522.467
E	296.824	164.081	-	-	-	-	460.905	399.311
F	187.387	210.427	-	-	-	-	397.814	294.863
G	151.411	237.737	-	-	-	-	389.148	230.034
H	435.169	1.351.004	32.904	-	-	-	1.819.077	1.306.986
Total	3.113.049	1.987.407	32.904	-	-	-	5.133.360	4.146.059
Circulante	3.113.049	1.987.407	-	-	-	-	5.100.456	4.114.604
Não circulante	-	-	32.904	-	-	-	32.904	31.455

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3.5. Concentração das operações de crédito

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	1.656.504	0,85	1.416.507	0,84
50 devedores seguintes	4.456.930	2,30	3.872.057	2,30
100 devedores seguintes	4.697.062	2,42	4.260.254	2,53
Demais	183.164.367	94,43	158.630.090	94,32
Total	193.974.863	100,00	168.178.908	100,00

6.3.6. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito

	2º Semestre		Exercício	
	2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre	10.889.931	8.004.195	9.381.401	6.958.495
Constituição (reversão) de provisões associadas ao risco de crédito	4.134.399	3.197.795	8.086.432	5.766.426
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(2.728.917)	(1.820.589)	(5.172.420)	(3.343.520)
Saldo no final do semestre	12.295.413	9.381.401	12.295.413	9.381.401

6.3.7. Resultado com operações de crédito

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	11.388.183	10.274.967	22.018.017	19.788.981
Financiamentos	2.208.601	1.928.673	4.199.057	3.767.663
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.360.183	2.298.926	4.678.315	4.382.857
Financiamentos habitacionais	42.215	47.516	82.115	94.664
Outros	285.615	307.804	511.282	650.588
Subtotal	16.284.797	14.857.886	31.488.786	28.684.753
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	891.306	548.781	1.469.199	998.618
Total	17.176.103	15.406.667	32.957.985	29.683.371

O resultado com as provisões para perdas relativas ao risco de crédito, no exercício de 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 9.003.179 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 6.482.594).

6.3.8. Renegociação de operações de crédito

Os créditos renegociados no exercício de 2024 totalizaram R\$ 7.231.394 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.568.399) e decorrem de operações de crédito consignado, crédito rural e empréstimos.

6.4. Transações de pagamentos

Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Transações de pagamento – Cartão de crédito	(a)	13.992.755	12.462.122
Transações de pagamento – Adquirência	(b)	5.380.714	4.272.156
Subtotal		19.373.469	16.734.278
(-) Provisões associadas ao risco de crédito – Cartão de crédito	(c)	(185.918)	(139.768)
Total de transações de pagamentos – líquidas de provisão		19.187.551	16.594.510
Circulante		18.883.757	16.431.217
Não circulante		489.712	303.061

- (a) Refere-se à movimentação de operações de cartão de crédito Cabal, MasterCard e Visa efetuadas pelos portadores de cartões. A operacionalização das transações de cartão de crédito é efetuada no Banco Sicoob.
- (b) Transações de adquirência cuja operação é mantida no Banco Sicoob.
- (c) Provisão constituída sobre o saldo de cartão de crédito cuja operacionalização está no Banco Sicoob.

6.5. Carteira de câmbio

Composição	31/12/2024	31/12/2023
Câmbio comprado a liquidar	539.979	121.905
Direitos sobre vendas de câmbio	268	31
(-) adiantamento em moeda nacional recebidos	(268)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	12.170	2.314
Total	552.149	124.250
Circulante	552.149	124.250
Não Circulante	-	-

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.6. Composição de outros ativos (com característica de concessão de crédito)

Outros ativos – com características de concessão de crédito	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Transações de pagamento – Cartão de crédito	6.4	13.992.755	12.462.122
Devedores por compras de valores e bens	(a)	482.612	433.104
Avais e fianças honrados	(b)	748.125	677.789
Outros títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito		1.426	31.561
Total da carteira de outros ativos com características de concessão de crédito		15.224.918	13.604.576
(-) Provisões associadas ao risco de crédito – Transações de pagamento – Cartão de crédito	6.4	(185.918)	(139.768)
(-) Provisões associadas ao risco de crédito – outros	(c)	(636.657)	(555.095)
Total das provisões associadas ao risco de crédito	6.6.5	(822.575)	(694.863)
Total de outros ativos – líquidos de provisão		14.402.343	12.909.714
Circulante		14.505.596	12.961.810
Não circulante		719.321	642.766

- (a) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda.
- (b) Avais e fianças honrados pelas cooperativas singulares perante seus cooperados em operações de crédito;
- (c) Refere-se preponderantemente a avais e fianças honrados.

6.6.1. Composição da provisão para outros ativos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Risco	Percentual	31/12/2024			31/12/2023		
		Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão
AA		212.242	1,39	-	188.745	1,39	-
A		10.086.239	66,25	50.926	9.160.697	67,34	45.803
B		2.490.060	16,36	25.891	2.146.191	15,78	21.462
C		1.209.557	7,94	39.258	1.040.250	7,65	31.208
D		357.978	2,35	45.704	315.606	2,32	32.195
E		191.826	1,26	57.548	176.491	1,30	52.947
F		80.155	0,53	40.077	79.360	0,58	39.680
G		112.299	0,74	78.610	85.557	0,63	59.890
H		484.561	3,18	484.561	411.679	3,03	411.677
Total		15.224.918	100,00	822.575	13.604.576	100,00	694.862

6.6.2. Concentração das operações de outros ativos (com característica de concessão de crédito)

	31/12/2024		31/12/2023	
		%		%
10 maiores devedores	132.136	0,87	102.376	0,75
50 maiores seguintes	115.874	0,76	99.660	0,73
100 devedores seguinte	79.865	0,52	75.923	0,56
Demais	14.897.043	97,85	13.326.617	97,96
Total	15.224.918	100,00	13.604.576	100,00

6.6.3. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso normal – parcelas vincendas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2024	31/12/2023
AA	7.815	138.132	32.640	12.757	7.928	354	199.626	188.647
A	567.229	8.972.779	388.979	31.296	27.684	105	9.988.072	9.160.498
B	160.172	2.097.188	124.384	24.149	24.513	149	2.430.555	2.145.791
C	104.598	1.099.677	60.394	13.634	11.059	-	1.289.362	1.039.475
D	86.365	339.411	21.216	5.397	4.144	2	456.535	314.435
E	15.832	49.437	3.491	664	531	321	70.276	44.532
F	4.286	13.993	1.528	322	325	192	20.646	9.357
G	2.329	5.321	339	70	187	180	8.426	10.797
H	2.379	4.989	2.684	2.268	5.926	121	18.367	10.443
Total	951.005	12.720.927	635.655	90.557	82.297	1.424	14.481.865	12.923.975
Circulante	951.005	12.720.927	-	-	-	-	13.671.932	12.284.736
Não circulante	-	-	635.655	90.557	82.297	1.424	809.933	639.239

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.6.4. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso anormal – parcelas vencidas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2024	31/12/2023
AA	1	-	-	-	-	-	1	98
A	249	-	-	-	-	-	249	199
B	279	-	-	-	-	-	279	400
C	636	-	-	-	-	-	636	775
D	586	74	-	-	-	-	660	1.172
E	98.646	13.125	-	-	-	-	111.771	131.959
F	41.163	18.414	-	-	-	-	59.577	70.003
G	60.304	43.585	-	-	-	-	103.889	74.760
H	56.189	403.371	6.431	-	-	-	465.991	401.235
Total	258.053	478.569	6.431	-	-	-	743.053	680.601
Circulante	258.053	478.569	-	-	-	-	736.622	677.074
Não circulante	-	-	6.431	-	-	-	6.431	3.527

6.6.5. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito – outros ativos

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício		694.862	555.083
Constituição (reversão) de provisões (líquidas)		127.713	139.779
Saldo no final do semestre/exercício	6.6	822.575	694.862

Nota 7 – Outros ativos

Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos em garantias	(a) e 13.1.2	487.863	451.572
Cheques e outros papéis remetidos		113	107
Tributos a compensar/recuperar		585.850	528.100
Títulos e créditos a receber (sem características de concessão de crédito)		248.089	295.325
Adiantamentos e antecipações salariais		25.742	37.450
Adiantamentos por conta de imobilizações		35.364	47.455
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		78.459	82.866
Pagamentos a ressarcir		75.567	71.154
Ativos não financeiros mantidos para venda	(b)	2.202.801	1.354.943
Despesas antecipadas	(c)	720.462	481.363
Outros		404.076	465.132
Subtotal		4.864.386	3.815.467
Provisões para outros ativos sem características de concessão de crédito		(28.592)	(17.859)
Provisão para desvalorização – ativos não financeiros mantidos para venda – Próprios		(1.079)	(1.059)
Provisão para desvalorização – ativos não financeiros mantidos para venda – Recebidos		(339.697)	(282.778)
Total das provisões para outros ativos		(369.368)	(301.696)
Total	(d)	4.495.018	3.513.771
Circulante		3.286.692	2.580.836
Não circulante		1.208.326	932.935

- (a) Referem-se aos depósitos judiciais efetuados pelas entidades do Sicoob, por ordem judicial ou estratégia das instituições integrantes do Sistema, sem que haja necessariamente liquidação do passivo contingente.
- (b) Bens recebidos em dação de pagamento de dívidas de operações de crédito.
- (c) Refere-se, basicamente, à estoques de cartões magnéticos (plásticos), Comissões sobre Operações de Crédito e comissões Vendas de Consórcio. As cooperativas registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.
- (d) Os saldos das transações de pagamento (Nota 6.4), carteira de câmbio (Nota 6.5), rendas a receber, avais e fianças honrados e outros ativos com características de concessão de crédito (Nota 6.6) que compunham o grupo de outros ativos foram reclassificados no Balanço Patrimonial para o grupo de Ativos Financeiros quando comparados com as demonstrações contábeis de 31/12/2023 para melhor comparabilidade e não houve mudança de saldos finais.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 8 – Créditos tributários

8.1. Composição dos créditos tributários

Os créditos tributários constituídos e apresentados nas demonstrações contábeis combinadas do Sicoob são decorrentes daqueles registrados no Banco Sicoob, no Sicoob DTVM e no Sicoob Consórcios como apresentado a seguir:

Composição	31/12/2024		31/12/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	580.521	580.521	428.847	428.847
Passivos contingentes	24.177	24.177	20.277	20.277
Ajuste a valor de mercado (TVM)	867	867	7.692	7.692
Participação nos resultados	24.334	24.334	23.686	23.686
Provisões campanha nacional de vendas	18.981	18.981	8.389	8.389
Programa de incentivo – crédito	160.137	160.137	9.618	9.618
Taxas de adm. Recebidas antecipadamente	-	-	10.452	10.452
Provisão com fraudes	49.167	49.167	83.338	83.338
Outras provisões	121.465	121.465	45.821	45.821
Montante	979.649	979.649	638.120	638.120
Alíquotas	25%	(a)	25%	(a)
Créditos tributários constituídos	244.912	190.683	159.530	121.755

(a) Crédito tributário de contribuição social constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9% a depender da natureza jurídica das empresas

8.2. Movimentação dos créditos tributários

Movimentação	31/12/2024		31/12/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Crédito tributário (ativo)	159.530	121.755	182.997	135.848
Imposto diferido (passivo)	(940)	(338)	(18.727)	(6.741)
Subtotal	158.590	121.417	164.270	129.107
Ajuste em resultado	86.705	70.155	(2.768)	(5.360)
Créditos tributários constituídos	94.259	73.078	21.563	13.487
Créditos tributários baixados	(7.171)	(2.785)	(42.118)	(25.250)
Movimentação imposto diferido	(383)	(138)	17.787	6.403
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(13.204)	(10.562)	(2.912)	(2.330)
Créditos tributários constituídos	217	173	20.628	16.502
Créditos tributários baixados	(1.923)	(1.538)	(23.540)	(18.832)
Movimentação do imposto diferido	(11.498)	(9.197)	-	-
Movimentação	73.501	59.593	(5.680)	(7.690)
Saldo em 31 de dezembro de 2024/ 31 de dezembro de 2023				
Crédito tributário (ativo)	244.912	190.683	159.530	121.755
Imposto diferido (passivo)	(12.821)	(9.673)	(940)	(338)
	232.091	181.010	158.590	121.417

8.3. Expectativa de realização dos créditos tributários

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização créditos tributários se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	Valor nominal	Valor presente
2025	152.302	141.160
2026	63.182	49.268
2027	48.002	33.957
2028	47.349	30.382
2029	38.952	22.670
2030 a 2034	85.808	45.298
Total de créditos tributários	435.595	322.735

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Investimentos

Os investimentos no Sicoob Pagamentos, no Sicoob PAR, na Minaseg Corretora, Sancor Seguros e demais seguradoras e corretoras são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os resultados decorrentes dessas participações societárias estão registrados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado de Participações em Coligadas e Controladas”.

Exercício					2º Semestre		Exercício	
31/12/2024					2024		31/12/2024	
31/12/2023					2023		31/12/2023	
Participações societárias em controladas e coligadas	Nota	% participação	Valor do investimento		Resultado de equivalência			
Sicoob Pagamentos Ltda.	(a)	99,00	314.224	205.924	65.708	32.625	108.299	47.850
Sicoob PAR	(b)	100,00	253.691	142.267	73.806	58.419	134.336	120.158
Seguradoras e Corretoras	(c)	100,00	140.893	128.477	38.721	27.932	71.488	61.234
Outros	(d)	-	33.732	17.515	-	-	-	-
Subtotal		-	742.540	494.183	178.235	118.976	314.123	229.242
Outros investimentos	Nota	% participação	Valor do investimento		Resultado do fundo			
Sicoob Agências FI Imobiliário	(e)	-	8.629	8.365	-	-	-	-
Subtotal		-	8.629	8.365	-	-	-	-
Total		-	751.169	502.548	178.235	118.976	314.123	229.242

(a) Operadora de cartões de crédito MasterCard, Visa e Cabal dentro do Sicoob, controlada pelo Banco Sicoob.

(b) Investimento na Sicoob Participações em Seguridade S.A. – Sicoob PAR Seguridade, controlada pelo Banco Sicoob e detentora de 50% de participação no Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

(c) Investimentos na seguradora Sancor e nas corretoras Minaseg, Cecresp Corretora e Sicoob Uni Corretora, mantidos por quatro cooperativas centrais do Sicoob, respectivamente, Sicoob Central Unicoob, Sicoob Central Crediminas, Sicoob Central Cecresp e Sicoob Uni.

(d) Refere-se principalmente aos investimentos em participações de outras empresas, obras de arte, marcas e patentes. As participações em outras empresas cooperativas estão originalmente registradas no grupo contábil 1.3, conforme determinado pelo BCB. Contudo, para fins de apresentação, foram reclassificadas para a conta de investimento.

(e) Refere-se às propriedades para investimento mantidas por fundo de investimento imobiliário.

Nota 10 – Imobilizado

31/12/2024				31/12/2023		
Imobilizado de uso	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizações em curso	338.656	-	338.656	398.666	-	398.666
Terrenos	332.589	-	332.589	313.882	-	313.882
Edificações	2.264.186	(777.279)	1.486.907	1.951.275	(596.766)	1.354.509
Móveis e utensílios/Equipamentos e instalações	2.404.416	(1.126.984)	1.277.432	2.093.535	(970.607)	1.122.928
Equipamentos de informática	1.161.920	(652.080)	509.840	1.023.689	(589.983)	433.687
Outros	367.881	(229.077)	138.804	350.461	(208.475)	141.986
Subtotal	6.869.648	(2.785.420)	4.084.228	6.131.489	(2.365.831)	3.765.658
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(843)	-	-	(1.113)
Total	6.869.648	(2.785.420)	4.083.385	6.131.490	(2.365.831)	3.764.545
Circulante	-	-	-	-	-	-
Não circulante	6.869.648	(2.785.420)	4.083.385	6.131.490	(2.365.831)	3.764.545

Nota 11 – Intangível

31/12/2024					31/12/2023		
Intangível	Nota	Custo corrigido	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo corrigido	Amortização acumulada	Saldo líquido
Softwares		369.741	(229.902)	139.839	313.574	(217.598)	95.976
Sistemas de informação/segurança		6.005	-	6.005	8.276	-	8.276
Outros ativos intangíveis	(a)	839.402	(565.117)	274.285	683.431	(501.128)	182.303
Subtotal		1.215.148	(795.019)	420.129	1.005.281	(718.726)	286.555
Redução ao valor recuperável de ativos		-	-	(21)	-	-	(4.011)
Total		1.215.148	(795.019)	420.108	1.005.281	(718.726)	282.544
Circulante		-	-	-	-	-	-
Não circulante		1.215.148	(795.019)	420.108	1.005.281	(718.726)	282.544

(a) Refere-se preponderantemente à ativação aos custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis ao Sisbr, sistema de informática do Sicoob, assim como os módulos que o integram e o complementam.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Passivos financeiros

12.1. Depósitos por tipo e prazos de vencimento

Composição	Prazo de vencimento				31/12/2024	31/12/2023
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
À vista	50.292.532	-	-	-	50.292.532	43.826.471
De poupança	15.405.119	-	-	-	15.405.119	12.731.460
Interfinanceiros/Interfinanceiros rurais	-	110.453	8.369.737	245.980	8.726.170	12.002.407
Certificados de depósitos bancários (CDB)	-	15.913	196.172	977.333	1.189.418	789.227
Sob aviso	-	-	227.150	-	227.150	240.188
Recibos de depósitos cooperativos (RDC)	154.635.001	-	-	-	154.635.001	112.726.052
Outros	36	-	-	-	36	29
Total	220.332.688	126.366	8.793.059	1.223.313	230.475.426	182.315.834
Circulante	220.332.688	126.366	8.793.059	-	229.252.113	181.454.509
Não circulante	-	-	-	1.233.313	1.223.313	861.325

12.1.1. Concentração dos depositantes

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores depositantes	9.270.167	4,07	10.730.275	5,89
50 depositantes seguintes	8.078.932	3,51	7.725.875	4,24
100 depositantes seguintes	7.043.705	3,06	5.781.509	3,17
Demais	206.082.622	89,42	158.078.175	86,71
Total	230.475.426	100,00	182.315.834	100,00

12.2. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Composição	Prazo de vencimento			31/12/2024	31/12/2023
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Letras de Crédito do Agronegócio – pré-fixada	139.430	324.868	93.677	557.975	577.860
Letras de Crédito do Agronegócio – pós-fixada	3.749.568	11.412.668	16.049.720	31.211.956	25.041.138
Letras de Crédito Imobiliário – pré-fixada	4.183	12	46	4.241	196.817
Letras de Crédito Imobiliário – pós-fixada	1.116.478	630.000	500.603	2.247.081	13.736.776
Outros	-	-	79.867	79.867	1.978
Total	5.009.659	12.367.548	16.723.913	34.101.120	39.554.569
Circulante	5.009.659	12.367.548	-	17.377.207	24.360.942
Não circulante	-	-	16.723.913	16.723.913	15.193.627

12.3. Obrigações por operações compromissadas

Composição	Prazo de vencimento			31/12/2024	31/12/2023
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Carteira Própria – LFT	3.000.063	-	-	3.000.063	167.496
Total	3.000.063	-	-	3.000.063	167.496
Circulante				3.000.063	167.496
Não circulante				-	-

12.4. Despesas de operações com captações de mercado

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
De poupança		492.906	434.552	906.018	879.410
Interfinanceiros		266.601	462.328	831.710	659.437
A prazo (CDB e RDC)		7.713.614	6.526.475	13.973.470	12.603.040
Sob aviso		12.066	14.175	24.243	28.811
Captações no mercado aberto		22.331	17.942	41.407	38.428
Captações com letras de crédito do agronegócio		1.517.380	1.422.882	2.858.048	2.650.444
Captações com letras de crédito imobiliário		225.095	736.757	781.630	1.349.374
Outros		191.499	156.634	360.510	295.257
Total	(a)	10.441.492	9.771.745	19.777.036	18.504.201

(a) A remuneração acompanha o crescimento da carteira e o aumento da taxa de juros Selic, que impacta o CDI, índice base da remuneração.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.5. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/FINAME, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2042 e com encargos financeiros de até 16,67 % a.a.

Composição	Nota	Sem vencimento	Prazo de vencimento			31/12/2024	31/12/2023
			Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
No País							
BNDES		-	208.063	836.304	5.054.340	6.098.707	3.815.061
FINEP		-	10.409	31.306	269.413	311.128	-
FINAME		-	89.542	437.140	1.872.480	2.399.162	1.572.562
Funcafé		802.873	218.277	643.422	150.123	1.814.695	1.977.063
Banco do Brasil	(a)	271	39.382	138.207	626.524	804.384	782.228
Banco da Amazônia/FNO		-	469	24.438	260.274	285.181	195.040
SFH – Pró-Cotista		-	26	80	9.286	9.392	1.550
Outras instituições financeiras		-	-	-	3.238	3.238	5.980
No Exterior							
Instituições no Exterior		-	-	254.810	199	255.009	9.828
Total		803.144	566.168	2.365.707	8.245.877	11.980.896	8.359.312
Circulante		803.144	566.168	2.365.707	-	3.735.019	3.218.785
Não circulante		-	-	-	8.245.877	8.245.877	5.140.527

(a) Repasses preponderantemente com recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO no Banco Sicoob.

12.5.1. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
BNDES	160.662	78.893	283.049	139.063
Finep	1.516	-	1.522	-
Finame	98.077	56.678	173.966	103.257
Funcafé e instituições financeiras	94.136	94.029	177.050	165.957
Banco do Brasil	18.640	14.560	34.577	26.469
Outros	4.189	113	6.534	113
Total	377.220	244.273	676.698	434.859

12.6. Transações de pagamento

Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Transações de pagamento	(a)	12.725.784	11.146.190
Obrigações por transações de pagamentos		3.253.865	2.583.210
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo de pagamento		74	386
Total		15.979.723	13.729.786
Circulante		15.979.723	13.729.786
Não circulante		-	-

(a) Composto preponderantemente das operações de aquisição, operacionalizadas no Banco Sicoob.

12.7. Carteira de Câmbio

Composição	31/12/2024	31/12/2023
Câmbio vendido a liquidar	267	31
Obrigações por conta de câmbio	480.675	123.655
(-) adiantamento sobre contratos de câmbio	(383.754)	(123.516)
Total	97.188	170
Circulante	97.188	170
Não circulante	-	-

12.8. Instrumentos Financeiros Derivativos

Composição	Sem Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Futuro	56	56	639
Total	56	56	639
Circulante		56	639
Não circulante		-	-

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Provisões para contingências e obrigações legais

13.1. Contingências

As entidades integrantes do Sicoob são partes em ações judiciais e administrativas fiscais. Essas ações são classificadas por advogados externos e internos conforme a probabilidade de êxito em cada uma delas. A opinião desses advogados leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais são efetuadas conforme resumido a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando:

- (a) as entidades integrantes do Sicoob têm uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado;
- (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Sicoob reconhecerá uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Sistema divulgará a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

13.1.1 Ações judiciais classificadas como “risco de perda provável”

As ações classificadas como “risco de perda provável” decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidas por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias.

13.1.2. Depósitos judiciais e provisões para contingências

Tipos de ações	Nota	31/12/2024		31/12/2023	
		Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais		403.852	351.720	386.302	326.031
Trabalhistas		20.583	37.669	18.494	41.170
Cíveis		63.428	214.323	46.776	161.808
Total	7	487.863	603.712	451.572	529.009
Circulante		-	-	-	-
Não circulante		487.863	603.712	451.572	529.009

13.1.3. Movimentação das provisões para contingências

	Nota	31/12/2024				31/12/2023
		Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo no início do exercício		326.031	41.170	161.808	529.009	473.032
Constituições		4.364	28.013	90.515	122.892	149.077
Reversões		(12.044)	(22.525)	(37.837)	(72.406)	(96.992)
Atualizações monetárias	16.2	23.562	1.488	11.481	36.531	29.297
Depósitos judiciais		14.042	894	2.083	17.019	9.474
Pagamentos/Utilizações		(4.246)	(13.060)	(13.232)	(30.538)	(28.513)
Saldos de cooperativas incorporadas	11	11	1.689	(495)	1.205	(6.366)
Saldo no final do exercício		351.720	37.669	214.323	603.712	529.009

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1.4. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

As causas classificadas com risco de perda provável pelos consultores jurídicos têm a seguinte natureza:

- (a) **Fiscais** – ações discutidas na esfera administrativa, em razão de autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, da Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e quanto à majoração da alíquota da COFINS.
- (b) **Cíveis** – referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.
- (c) **Trabalhistas** – referem-se, principalmente, a ações movidas por ex-funcionários que questionam verbas trabalhistas.

13.1.5. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

13.1.6. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação há ações:

- (a) cíveis que questionam danos morais e materiais cometidos pelas cooperativas;
- (b) cíveis de cobrança e inscrição indevida em cadastros de proteção ao crédito;
- (c) cíveis que questionam revisões contratuais de operações de crédito;
- (d) cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em cooperativas;
- (e) cíveis que discutem a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa;
- (f) de natureza trabalhista;
- (g) administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS);
- (h) anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir por meio da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

13.1.7. Montante das contingências classificadas como “risco de perda possível”

Segundo as assessorias jurídicas das entidades integrantes do Sicoob os processos judiciais nos quais estas entidades figuram como polo passivo e foram classificados como risco de perda possível, em 31 de dezembro de 2024, totalizam R\$ 1.311.213 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.056.320). Estas ações abrangem processos de naturezas trabalhistas, cíveis, administrativos e tributárias.

Típos de ações	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	244.895	223.113
Trabalhistas	134.371	122.319
Cíveis e administrativos	931.947	710.889
Total	1.311.213	1.056.321

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2. Provisões para garantias prestadas

As garantias prestadas pelas entidades integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam R\$ 25.250.057, em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 19.784.818).

No passivo, as provisões somaram em 31 de dezembro de 2024, R\$ 667.140 (31 de dezembro de 2023 R\$ 477.845).

As rendas decorrentes das garantias prestadas totalizaram no exercício de 2024, R\$ 3.870 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 4.307).

A constituição das provisões para estas garantias está sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução CMN 2.682/1999 para classificação de risco de crédito dos tomadores.

Em 31 de dezembro de 2024, as despesas com provisões para garantias prestadas somaram R\$ 790.020 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 572.866). No mesmo período, foram revertidas provisões no total de R\$ 667.011 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 500.021). O saldo líquido de constituição de provisões para garantias prestadas totalizou em 2024, R\$ 123.009 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 72.845).

Nota 14 – Outros passivos

14.1. Obrigações sociais e estatutárias

Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos e bonificações a pagar		1.240	107
FATES	(a)	1.095.189	1.041.268
Provisão para participação nos lucros		309.598	261.920
Gratificações a pagar		85.941	81.624
Cotas de capital a pagar		981.678	875.729
Outros		40.446	34.325
Total		2.514.092	2.294.973
Circulante		2.514.092	2.294.973
Não circulante		-	-

(a) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. Conforme a Resolução CMN nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, e, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

14.2. Obrigações fiscais e previdenciárias

Composição	31/12/2024	31/12/2023
IRRF/PIS/COFINS/ISSQN e outros	169.890	196.508
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	26.452	24.905
Tributos e contribuições sobre salários	260.717	231.719
Total	457.059	453.132
Circulante	457.059	453.132
Não circulante	-	-

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.3. Outros

Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(a)	65.425	69.232
Recursos em trânsito de terceiros	(b)	41.615	38.699
Ordens de pagamentos		1.047.132	1.141.468
Cheques administrativos	(c)	5.337	29.325
Provisão para pagamentos de despesas administrativas	(d)	1.104.705	663.750
Provisão para pagamentos de despesas de pessoal		960.926	924.227
Obrigações com convênios oficiais - INSS		72.854	48.300
Pagamentos a processar		26.470	33.207
Crédito de terceiros		136.466	104.788
Liquidação - Cobrança	(e)	96.108	94.378
Cheques depositados		91.428	33.853
Obrigações por aquisições de bens e direitos		156.729	56.491
Provisões com fraudes - transações de pagamento		28.922	60.056
Fundo garantidor de depósitos/valores	(f)	533.622	406.836
Outras		487.012	399.824
Total	(g)	4.854.751	4.104.434
Circulante		4.854.751	4.104.434
Não circulante		-	-

- (a) Referem-se principalmente ao recebimento de tributos federais, estaduais e municipais, valores a repassar de FGTS e INSS.
- (b) Referem-se principalmente aos valores recebidos pelo pagamento de concessionárias de serviços públicos e convênios, como: energia elétrica e gás, saneamento e telecomunicações, dentre outros.
- (c) Referem-se aos valores referentes aos cheques e outros papéis recebidos.
- (d) Referem-se às provisões para pagamentos de despesas com água, energia, gás, aluguéis, comunicação, propaganda e publicidade, dentre outras.
- (e) Referem-se preponderantemente aos valores recebidos pelos pagamentos de títulos de cobrança.
- (f) Refere-se aos fundos garantidores de valores e depósitos constituídos por cooperativas centrais.
- (g) Os saldos de transações de pagamento (Nota 12.6) e carteira de câmbio (nota 12.7) que compunham a nota de outros passivos foram reclassificados no Balanço Patrimonial do grupo de Outros Passivos para o grupo de Passivos Financeiros quando comparados com as demonstrações contábeis de 31/12/2023.

Nota 15 – Patrimônio líquido

15.1. Capital social

O capital social é composto por cotas-partes de valor unitário que equivalem a R\$ 1,00 de forma que cada associado do Sistema tem direito a um voto, independentemente da quantidade de cotas possuídas.

No período, a quantidade total de cooperados estava apresentada da seguinte forma:

Cooperados	31/12/2024	31/12/2023
Pessoa física	6.817.352	6.228.167
Pessoa jurídica	1.703.396	1.544.861
Total	8.520.748	7.773.028

15.1.1 Aumento de capital

No exercício, o aumento do capital social com integralizações de cooperados foi no montante de R\$ 5.933.277, dos quais R\$ 4.254.824 foram integralizados com sobras e R\$ 1.678.453 foram integralizados com juros sobre o capital próprio, líquidos dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2023 – de R\$ 5.364.308, dos quais R\$ 3.623.351 foram integralizados com sobras e R\$ 1.740.957 foram integralizados com juros sobre o capital próprio, líquidos dos efeitos tributários).

O total do capital social em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 27.074.791 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 23.124.656).

15.1.2 Devoluções/restituições de capital

As devoluções ou restituições de capital representam o capital social que foi integralizado por cooperados que foram desligados. No exercício, esses montantes totalizaram R\$ 2.435.370 (31 de dezembro de 2023– R\$ 1.811.417).

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.3 Estorno de capital

Os estornos de capital referem-se aos ajustes feitos à conta de capital social de cooperados em razão de eventuais falhas ou imprecisões, seja na forma do débito para integralização ou algum equívoco cometido por parte do cooperado. No exercício tais valores totalizaram R\$ 67.591 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 89.548).

15.2. Reservas de capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, em percentual conforme estabelecido pelo estatuto social e ainda, deliberação em assembleia, sendo utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades das cooperativas. São constituídas pelo fundo de reserva, reservas para expansão, reservas para contingências, reserva legal e outras reservas. Em 31 de dezembro de 2024, o montante foi de R\$ 2.670 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 2.670).

15.3. Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pelo fundo de reserva, pelas reservas para contingências, pelas reservas para expansão e por outras reservas. Foram constituídos no exercício, a título de fundo de reserva, o montante de R\$ 3.430.977 (Constituição – 31 de dezembro de 2023 – R\$ 3.396.043). Em relação às reservas de contingências foram constituídos no exercício o montante de R\$ 713.599 (Reversão – 31 de dezembro de 2023 – R\$ 4.448). As demais reservas foram constituídas no exercício e totalizaram R\$ 11.079 (Utilização – 31 de dezembro de 2023 – R\$ 21.174). O total acumulado das reservas no exercício foi de R\$ 23.602.994 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 19.323.480).

15.4. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 28.113, equivalentes a R\$ 14,13 por lote de mil ações (31/12/2023 – R\$ 25.832, equivalentes a R\$ 7,02 e R\$ 15,28 por lote de mil ações).

15.5. Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o saldo de capital integralizado e são remunerados com base na taxa Selic, limitados no máximo a 12% ao ano, conforme estabelecido pela Lei nº 5.764/1971.

Os percentuais aplicados para remunerar o saldo de capital integralizados dos cooperados podem variar de cooperativa para cooperativa. A despesa de juros sobre o capital próprio registrada no resultado do período está demonstrada na demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido, como destinação de sobras do exercício. O pagamento dos juros sobre o capital próprio ocorre apenas no último dia do ano, podendo ser pago em conta corrente ou, ainda, ser integralizado ao capital.

No exercício de 2024 a despesa provisionada com juros sobre o capital próprio foi de R\$ 1.976.179 (no exercício de 2023 – R\$ 1.939.858).

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.6. FATES – Fundo de assistência técnica, educacional e social

Conforme disposto na Lei nº 130/2009, o FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. São destinados ao FATES os resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do semestre, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. No exercício, foram destinados ao FATES o valor de R\$ 478.966 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 474.533).

15.7. Perdas apuradas

De acordo com a Lei Complementar nº 130/2009, as perdas apuradas no exercício por entidades cooperativas são cobertas com recursos da reserva legal. Caso, não seja suficiente, será coberta mediante rateio entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros definido de acordo com a decisão em assembleia. No exercício de 2024 não houve perdas apuradas para o combinado do Sicoob.

15.8. Lucro líquido (após os juros sobre o capital próprio)

No segundo semestre de 2024, o lucro líquido foi de R\$ 2.938.120 (no segundo semestre de 2023 – R\$ 2.937.413). No exercício de 2024, o lucro líquido foi de R\$ 6.294.249 (2023 – R\$ 6.408.850).

15.9. Outros resultados abrangentes

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 8.1), aplicável somente aos títulos do Banco Sicoob classificados como disponíveis para venda. Os efeitos da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários no exercício foram negativos em R\$ 29.207 (31 de dezembro de 2023 – negativos em R\$ 6.286), líquidos dos efeitos tributários.

15.10. Aprovação das destinações

As destinações das sobras das entidades integrantes do Sicoob e relativas ao exercício anterior ocorrem de acordo com a legislação em vigor e com os estatutos das cooperativas centrais e singulares até o fim de abril do exercício subsequente. Podem ser destinadas para compor fundo de reservas, Fates, constituição de reservas, aumento de capital e, ainda, ser distribuídas em conta corrente do associado, líquidas de efeitos tributários.

As sobras do exercício anterior foram distribuídas em conta corrente dos cooperados no montante de R\$ 458.509 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 450.547). O aumento de capital com sobras foi no montante de R\$ 1.845.908 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.527.289). O saldo de sobras a distribuir tem o valor de R\$ 47.943 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 8.119).

15.11. Participação de não controladores

Refere-se ao saldo do patrimônio líquido de fundos de investimento combinados nas demonstrações contábeis e são relativos aos saldos das aplicações dos cotistas que não integram o Sicoob. Foram combinados nas demonstrações contábeis em conformidade com a IN BCB Nº 272/2022. Esses saldos referem-se às aplicações de outros cotistas dos fundos de investimento Sicoob Institucional e Sicoob Liquidez.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo desses cotistas totalizou em 31 de dezembro de 2024, R\$ 1.258.547 (31 de dezembro de 2023 – 974.233)

15.12. Saldos de cooperativas incorporadas

Referem-se aos saldos patrimoniais das cooperativas incorporadas no período, e que são adicionados às correspondentes colunas representativas das posições na data em que foram incorporadas, quais sejam: capital social, as reservas e lucros acumulados. O saldo de cooperativas incorporadas no exercício tem o valor de R\$ 518.316 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 507.470).

Nota 16 – Receitas operacionais

16.1. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança		267.259	264.186	529.972	523.298
Serviços de transações de pagamento	(a)	964.668	718.813	1.790.551	1.203.578
Antecipações de obrigações de transações de pagamento	(b)	267.365	186.930	477.969	376.333
Prestação de serviços – Comissões	(c)	479.048	368.403	991.581	675.522
Taxa de administração de consórcios		302.703	368.316	602.595	588.881
Serviços com cartão de crédito		132.443	111.536	245.964	268.647
Serviços bancários		67.740	97.870	125.836	188.443
Tarifas bancárias	(d)	749.849	795.090	1.597.358	1.527.934
Recebimentos de concessionárias		49.241	62.703	107.566	133.891
Outras		150.480	149.135	299.346	373.304
Total		3.430.796	3.122.982	6.768.738	5.859.831

- (a) A variação é reflexo do aumento das despesas relativas a transações de pagamentos (cartões e adquirência), e, conforme Resoluções CGOA nº 4/2022 e CMN nº 5.051/2022, as cooperativas tornaram-se coparticipes do modelo de negócios com o Banco Sicoob, passando a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação a partir de abril/2023.
- (b) Referem-se às rendas de antecipação de recebíveis por transações de pagamento.
- (c) Referem-se às rendas de comissões pela venda de serviços.
- (d) Referem-se às rendas de pacotes de serviços e tarifas bancárias.

16.2. Outras receitas operacionais

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas de cartões de crédito	(a)	613.225	605.945	1.164.193	1.092.827
Recuperação de encargos e despesas		240.277	134.942	394.991	246.269
Reversão de provisões operacionais		190.239	29.420	215.551	69.612
Rendas de repasses <i>Del Credere</i>		23.911	45.138	45.446	78.814
Atualização de depósitos judiciais	13.1.3	21.351	10.189	36.531	29.297
Adquirência		75.226	84.536	144.884	182.471
Rendas corretora, consórcios e seguros		6.499	15.170	13.817	26.777
Outras		61.382	155.248	154.684	255.166
Total		1.232.110	1.080.588	2.170.097	1.981.233

- (a) Referem-se preponderantemente às receitas com juros e multas sobre os saldos com cartão de crédito.

Nota 17 – Despesas operacionais

17.1. Despesas de pessoal

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Honorários pagos a diretores e conselheiros		368.757	322.161	708.119	623.391
Proventos	(a)	2.024.588	1.798.645	3.904.931	3.442.174
Encargos sociais	(b)	732.271	660.660	1.434.803	1.277.028
Benefícios	(c)	836.529	676.685	1.580.138	1.253.958
Treinamentos		14.399	10.432	24.159	19.685
Remuneração a estagiários		20.767	18.762	40.541	36.230
Total		3.997.311	3.487.345	7.692.691	6.652.466

- (a) Referem-se, principalmente, aos salários, às horas extras e às provisões para 13º salário e férias.
- (b) Referem-se, principalmente, às provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (c) Referem-se, principalmente, aos benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2. Despesas administrativas

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Água, energia e gás		53.948	50.187	113.724	97.782
Aluguéis		284.592	264.327	558.543	514.987
Comunicação		123.743	118.308	245.596	235.768
Manutenção e conservação		172.251	129.531	319.575	243.174
Material		36.854	34.408	69.622	66.263
Processamento de dados		338.467	240.891	603.618	449.632
Promoções e relações públicas		179.678	172.954	328.637	284.400
Propaganda e publicidade		219.531	119.574	375.928	272.341
Serviços do Sistema Financeiro	(a)	351.191	347.323	672.946	657.321
Viagens		56.333	48.915	103.268	90.139
Serviços de terceiros	(b)	215.749	208.274	426.974	404.005
Segurança e vigilância		182.094	169.130	361.341	333.296
Serviços técnicos especializados		238.454	192.564	427.360	351.827
Transporte		93.890	86.394	183.837	173.269
Seguros		29.964	26.326	57.398	50.771
Depreciação e amortização		350.711	283.968	665.286	542.410
Outras despesas administrativas	(c)	365.300	309.254	701.542	573.268
Total		3.292.750	2.802.328	6.215.195	5.340.653

- (a) Referem-se principalmente às despesas com serviços de compensação, emissão de talão de cheques, SPB, tarifas de processamento de COMPE, serviços prestados às bandeiras de cartão de crédito, taxas pagas aos órgãos fiscalizadores, dentre outros.
- (b) Refere-se preponderantemente à contratação de serviços de consultoria, serviços gerais – técnicos, serviços gráficos e serviços de consulta de proteção ao crédito.
- (c) Refere-se à diversas despesas das cooperativas e entidades combinadas, como exemplo, emolumentos judiciais e cartorários, lanches e refeições e despesas do Centro de Serviços Compartilhados.

17.3. Despesas tributárias

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
COFINS	100.852	86.318	187.359	164.641
PIS/PASEP	30.063	26.990	57.003	51.479
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN	62.495	64.188	125.352	135.559
Tributos e taxas municipais e estaduais	27.215	22.218	52.465	43.373
Outros	1.176	1.718	2.793	3.520
Total	221.801	201.432	424.972	398.572

17.4. Outras despesas operacionais

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços associados a transações de pagamento	(a)	858.171	604.492	1.612.010	1.024.759
Tarifas de arrecadação		125.982	100.853	220.723	143.183
Descontos concedidos		206.139	66.917	342.669	150.436
Contribuições a fundos diversos	(b)	39.470	120.844	84.328	152.909
Cancelamento de tarifas pendentes		99.391	106.771	214.559	193.147
Contribuições diversas	(c)	91.374	29.874	127.638	244.247
Adquirência		21.089	56.989	44.617	122.126
Comissões diversas		32.839	21.587	59.239	47.322
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(d)	228.953	229.556	452.596	232.164
Outras		140.769	31.199	258.335	147.596
Total		1.844.177	1.369.082	3.416.714	2.457.889

- (a) A variação é reflexo do aumento das despesas relativas a transações de pagamentos (cartões e adquirência), e, conforme Resoluções CGOA nº 4/2022 e CMN nº 5.051/2022, as cooperativas tornaram-se coparticipes do modelo de negócios com o Banco Sicoob, passando a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação a partir de abril/2023.
- (b) São contribuições referentes ao fundo garantidor, ao fundo de desenvolvimento, aos fundos voluntários de investimentos sociais e de educação, aos fundos de tecnologia da informação, aos fundos de perdas operacionais e outros.
- (c) Considera contribuições de naturezas diversas de distintos entes, empresas e pessoas (Câmara Interbancária de Pagamentos, B3, incentivos educacionais e sociais, repasses, dentre outras).
- (d) Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

17.5. Resultado não operacional

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas não operacionais	(a)	157.612	108.535	273.777	204.852
Despesas não operacionais	(b)	(61.973)	(61.301)	(94.833)	(89.728)
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(c)	(134.406)	(70.248)	(170.658)	(97.534)
Total		(38.767)	(23.014)	8.286	17.590

- (a) Referem-se preponderantemente às receitas de ganho de capital com ativos não financeiros mantidos para venda.
- (b) Refere-se predominantemente à desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.
- (c) O aumento da despesa acompanha o crescimento do saldo dos imóveis recebidos em dação de pagamento de operações de crédito inadimplentes.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 18 – Transações com partes relacionadas

18.1. Subsidiárias do Banco Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Banco Sicoob:

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	47	37	-	-	-	-	359	204
Valores a receber	47	37	-	-	-	-	359	204
Passivo	10.601	12.988	88.875	3.436	540.179	371.070	492.227	404.540
Depósitos à vista	2	2	13	1	79	227	181	16
Depósitos a prazo	10.599	12.986	88.862	3.435	512.216	337.642	492.046	404.524
Valores a pagar	-	-	-	-	27.884	33.201	-	-
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas	1.264	1.402	639	406	47.824	79.520	47.154	47.407
Despesas de captação	1.264	1.402	639	406	44.797	40.463	47.154	47.107
Despesas administrativas	-	-	-	-	3.027	39.057	-	-
Receitas	-	-	-	-	33.898	29.007	2.611	2.318
Receitas diversas	-	-	-	-	33.898	29.007	2.611	2.318

18.2. Entidades integrantes do Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das transações das cooperativas centrais, singulares, Sicoob Confederação e Unicoob Consórcios:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros	255.033.079	217.729.645
Disponibilidades	31.585	11.782
Repasse interfinanceiros e operações de crédito	38.066.158	36.290.451
Títulos e valores mobiliários	24.846.272	18.233.970
Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.715.662	73.122.034
Centralização financeira	108.373.402	90.071.408
Outros ativos	1.162.395	1.008.637
Outros	1.159.508	1.001.348
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	2.887	7.289
Passivos financeiros	234.942.061	203.347.917
Depósitos à vista e de poupança	31.585	11.782
Depósitos interfinanceiros	76.800.920	65.930.726
Depósitos a prazo	4.754.525	4.095.269
Operações compromissadas – carteira própria	6.914.632	7.191.204
Repasse interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasse	38.066.997	36.291.442
Centralização financeira	108.373.402	89.827.494
Outros passivos	1.693.409	1.376.327
Outros	1.693.409	1.376.327
	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	15.093.284	13.246.638
Repasse interfinanceiros e operações de crédito	1.521.530	1.433.170
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	5.207.408	4.675.188
Prestação de serviços	595.512	548.062
Outras receitas operacionais	7.768.834	6.590.218
Despesas	13.250.761	11.392.191
Captações	6.149.025	5.640.902
Administrativas	638.317	573.980
Outras despesas operacionais	6.463.419	5.177.309

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.3. Fundos de investimento combinados

A seguir, estão apresentados os saldos das transações mantidas por centrais, singulares e Banco Sicoob em fundos de investimento combinados:

Fundos	Nota	31/12/2024				31/12/2023			
		Operações compromissadas	Depósitos a prazo	Depósitos à vista	Receita	Operações compromissadas	Depósitos a prazo	Depósitos à vista	Receita
Minascoop – FI – RF – CP		5.127	-	11	1.642	1.182	-	2	127
Sicoob Institucional – FI – RF – CP		190.854	-	5	13.942	54.446	-	5	13.738
Sicoob Agências – FI Imobiliário		-	-	11	-	-	-	13	-
Sicoob Cecresp – FI RF – CP		9.957	-	10	1.374	11.325	-	1	1.096
Sicoob Liquidez Master – RF – CP		817.167	4.354.743	2	211.229	737.025	3.355.723	1	405.884
Minas Verde FIDC	(a)	-	-	266	-	-	-	-	-
Total	(b)	1.023.105	4.354.743	305	228.188	803.978	3.355.723	22	420.845

- (a) O MinasVerde Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi incluído na combinação devido à identificação de característica de retenção substancial de riscos e benefícios por cooperativa central do Sistema.
- (b) Os valores acima estão incluídos nos saldos antes das eliminações.

18.4. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2024	2023	31/12/2024	31/12/2023
Honorários	369.314	322.189	708.965	623.447
Encargos sociais	78.839	13.571	156.458	82.529
Total	448.153	335.760	865.423	705.976

18.5. Transações com administradores

Composição	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Operações de crédito	(a)	4.430.614	4.070.711
Depósitos	(b)	6.257.094	5.195.296
Aplicações em LCA	(c)	1.251.832	1.029.856
Aplicações em LCI	(c)	83.413	468.451
Cotas de capital nas cooperativas	(d)	881.108	851.620
Total		12.904.061	11.615.934

- (a) As provisões para perdas com as operações de crédito montam em 31 de dezembro de 2024, R\$ 115.375 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 57.872). As taxas variam de 0,01% a 29% e os prazos de 1 a 360 meses.
- (b) Incluem depósitos à vista, de poupança e a prazo (Recibos de Depósitos Cooperativos). Os depósitos a prazo têm remuneração pós-fixada e vinculada ao DI e não possuem prazos mínimos para que o recurso permaneça aplicado.
- (c) Operações com taxas preponderantemente pós-fixadas vinculadas ao DI com prazos mínimos de aplicação de 90 dias, ao fim deste, o recurso está disponível para resgate.
- (d) Saldos não sujeitos a prazos e taxas.

Nota 19 – Outras informações

19.1. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN 3.263/2005, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo.

19.2. Seguros (não auditado)

O Sistema adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.3. Benefícios a empregados – previdência complementar

As entidades que integram o Sicoob são patrocinadoras da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida. As contribuições são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2024, contava com 26.770 participantes ativos (31 de dezembro 2023 – 22.020), cuja contribuição consolidada para a Sicoob Previ, totalizou R\$ 48.969 (31 de dezembro 2023 – R\$37.936).

19.4. Participação nos lucros e resultados

O Sicoob oferece aos funcionários participação nos lucros, calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2024, foram provisionados e registrados como despesa no resultado os valores de R\$ 416.595 (em 2023, R\$ 378.560).

Nota 20 – Limites operacionais – Acordo de Basileia

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, ambas de 2013, as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central, devem calcular e manter patrimônio de referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, sendo obrigatória a observância de cada ente do Sistema aos dispositivos contidos nas referidas resoluções.

Todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo BACEN no período de 31 de dezembro de 2024.

Nota 21 – Gerenciamento centralizado de riscos e de capital do Sicoob

21.1. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, nas estratégias, nos processos e nos limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, risco cibernético, gestão de continuidade de negócios, social, ambiental e climático e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

21.1.1. Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

21.1.2. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- (a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- (b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- (c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- (d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- (f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- (g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- (h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- (i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- (j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- (k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- (l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- (m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- (n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado, contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

21.1.3. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, além de ser proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de risco de mercado e de variação das taxas de juros, com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- (a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- (b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, aos comitês e à alta administração que evidenciem, no mínimo:

- (a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- (b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil – BCB;
- (c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- (d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- (e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- (f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- (g) testes de estresse;
- (h) plano de contingência

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

21.1.4. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- (a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, aos comitês e à alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- (b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- (c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- (d) existência de plano de contingência, que contenha as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazos, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Sicoob.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

21.1.5. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com os objetivos de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

Para a classificação da exposição das operações de crédito aos riscos social, ambiental e climático – RSAC, o Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e as diretrizes, visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos sociais, aos riscos ambientais e aos riscos climáticos.

Risco social: O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliando e mensurando os impactos positivos, negativos e eventuais perdas que possam afetar a reputação do Sicoob.

Risco ambiental: O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco climático: O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob e na contratação de fornecedores, seguindo os critérios de elegibilidade e avaliação, desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem do cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

21.1.6. Risco Cibernético

A Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

A área de Risco Cibernético realiza monitoramentos essenciais, acompanha vulnerabilidades e incidentes cibernéticos, além de participar de fóruns específicos sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de suas funções e para a proteção dos ativos digitais do Sicoob. Adicionalmente, são realizadas pesquisas periódicas da maturidade cibernética de todo o sistema Sicoob, o que possibilita a avaliação e a priorização de ações, medidas e controles para mitigação de riscos cibernéticos e de segurança da informação.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

21.2. Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- (a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- (b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- (c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes de descontinuidade;
- (d) implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para o gerenciamento de

Notas explicativas das demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- (e) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, infraestruturas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- (f) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- (g) análise das ações e dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para a identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e assim, resguardar o negócio, de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, revisados e testados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios, contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em um nível aceitável de funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO), Plano de Emergência (PEM), Plano de Comunicação (PCOM) e plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

21.3. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das entidades do Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, a qual todas as entidades do Sicoob aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS) identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelas entidades do Sicoob. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

Composição dos órgãos da Administração do Centro Cooperativo Sicoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente
Aifa Naomi Uehara de Paula
Bento Venturim
Carlos Augusto de Macedo Chiaraba
Clidenor Gomes Filho
Felipe Magalhães Bastos
Ivo Azevedo de Brito
Jean Rodrigues
João Batista Bartoli de Noronha
José Evaldo Campos
Luiz Gonzaga Viana Lage
Oberdan Pandolfi Ermita
Marcelo Martins
Rui Schneider da Silva

Diretoria Executiva

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior – Diretor
Ênio Meinen – Diretor
Francisco Silvio Reposse Junior – Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges – Diretor
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2-DF